veja Rio

vejario.com.br
14 de novembro de 2025

A VIDA EM CENA

Ícone do humor nacional, Luiz Fernando Guimarães celebra, aos 75 anos, cinco décadas de carreira com peça em que revisita o estilo que o consagrou e fala do recomeço ao lado do marido e dos filhos

ines249

CAPRICHO & thérapi®

VIVA NO SEU MODO

LANÇAMENTO - LANÇAMENTO

MOTIVAÇÃO | FOCO E CONCENTRAÇÃO | TRANQUILIDADE | EQUILÍBRIO NOTURNO

BASTÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS PARA CADA MOMENTO DO SEU DIA!

www.therapi.com.br

therapi.oficial

ESCANEIE O QR CODE E COMPRE AGORA

ines249

CARTA AO LEITOR

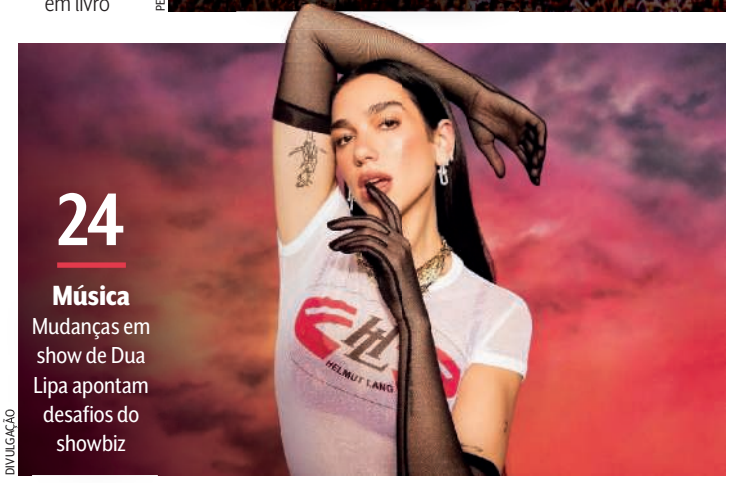
LEO AVERSA

14
Teatro
Luiz Fernando Guimarães celebra 50 anos de carreira em peça

20
História
Trajetória da imperatriz Leopoldina é revista em livro

PEDRO KIRILOS/RIOTUR

22 **Esporte** Em boa fase, Flamengo vai para mais uma final de Libertadores



DIVULGAÇÃO

24
Música
Mudanças em show de Dua Lipa apontam desafios do showbiz

26 **Artes plásticas**
Carnavalescos Leonardo Bora e Gabriel Haddad rompem barreiras

28 **Longevidade**
Dores crônicas são o principal temor da população brasileira

O humor como arma

Quem teve o caráter moldado por pérolas da televisão brasileira, como *TV Pirata* e *Os Normais,* talvez não imagine que Luiz Fernando Guimarães foi, na juventude, um rapaz extremamente tímido — que subiu aos palcos apenas para tentar ser mais sociável. O destino, porém, o levou à companhia Asdrúbal Trouxe o Trombone, marco da cultura nacional que revolucionou o humor, antecipou o besteirol e influenciou gerações. Aos 75 anos, o carioca de Laranjeiras celebra cinco décadas de carreira com o espetáculo *Curto-Circuito,* escrito sob medida pelo dramaturgo Gustavo Pinheiro, que estreia na terça (18). Na reportagem de capa, Elisa Torres traça o perfil de um artista que prefere ser chamado de comediante. Venerado pelos amigos, ele nunca levantou bandeiras, mas sempre viveu plenamente — enfrentando seus vícios e virtudes. Hoje, leva uma vida reclusa e é pai coruja de dois adolescentes. Nesta edição, VEJA RIO também resgata a história da imperatriz Leopoldina, que batiza duas regiões do Rio à espera de renovação. Os carnavalescos Leonardo Bora e Gabriel Haddad, consagrados na Vila Isabel e na Grande Rio, agora transportam a suntuosidade da Sapucaí para os museus. Com os preços dos ingressos nas alturas, shows internacionais desafiam a logística — e o bolso dos fãs. Na área da saúde, mostramos por que quem quer envelhecer com autonomia e qualidade de vida deve começar a fazer musculação quanto antes. E, completando o cardápio da semana, o Flamengo celebra 130 anos em ótima fase dentro e fora de campo, com as contas no azul e mais uma final de Libertadores a caminho. Uma edição plural, como a cidade que nos inspira. ■

Fernanda Thedim,
editora-chefe

Capa: Dani Dacorso

ines249

SEGURANÇA
COM INTELIGÊNCIA, ESTRATÉGIA E AÇÃO
ANTES NÃO TINHA.
AGORA

O estado do Rio mudou. Hoje tem mais segurança, com inteligência, estratégia e ação. Não sabia? É porque o Rio tem um governo que trabalha muito. Mas primeiro ele faz, só depois ele mostra. Como tem que ser.

ines249

RECORDE NA APREENSÃO
DE ARMAS
30 MIL
RETIRADAS DO CRIME
MAIS DE **2.700 FUZIS**

AGÊNCIA CENTRAL DE
INTELIGÊNCIA
PLANEJAMENTO PARA
GRANDES EVENTOS

SEGURANÇA PRESENTE
50 BASES
EM DIVERSAS REGIÕES

AUMENTO DE EFETIVO:
MAIS **5.100**
POLICIAIS
1.909 NOVAS
VIATURAS

RECONHECIMENTO FACIAL
VIGILÂNCIA
NAS PRINCIPAIS VIAS

ATEM

Saiba mais
rj.gov.br

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
O TRABALHO NÃO PARA. É TODO DIA E É DE TODOS.

ines249

DOMINE O FATO. CONFIE NA FONTE.

10 grandes marcas Abril em uma única assinatura digital
A partir de **R$9,90/mês.**

veja | veja São Paulo | veja Negócios | veja Rio | CLAUDIA | VOCÊ RH | veja SAÚDE | QUATRO RODAS | SUPER INTERESSANTE | VC S/A

EDITORA Abril
Fundada em 1950

Publisher: Fábio Carvalho

CEO: Mauricio Lima
Editora-executiva: Monica Weinberg

veja Rio

Editora-chefe: Fernanda Thedim

Editoras-assistentes: Marcela Capobianco, Renata Magalhães
Repórteres: Carolina Ribeiro, Elisa Torres, Lucas Vieira, Natália Boere, Paula Autran, Pedro Landim
Estagiários: Angela Cardoso, Pedro Coutinho **Editor de Arte:** Daniel Marucci
Designers: Ana Cristina Chimabuco, Arthur Galha Pirino, Luciana Rivera, Majoi Aina Vogel, Ricardo Horvat Leite **Editor de Fotografia:** Rodrigo Guedes Sampaio
Pesquisadora: Iara Silvia Brezeguello Rodrigues
Produção Editorial Secretárias de Produção: Andrea Caitano, Patrícia Villas Bôas Cueva, Vera Fedschenko **Revisora:** Rosana Tanus
Serviços internacionais: Associated Press/Agence France Presse/Reuters

www.vejario.abril.com.br

Instagram: @vejario | **www.youtube.com/vejapontocom** | **X: @VEJARio**

VP DE PUBLISHING (CPO) Andrea Abelleira **DIRETOR DE TECNOLOGIA** Filipe Gomes
DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS Erik Carvalho
DIRETOR DE PUBLICIDADE Ciro Hashimoto **DIRETOR DE ASSINATURAS** Alberto Pirro
GERENTE EXECUTIVA DE PROJETOS ESPECIAIS Juliana Caldas

Redação e correspondência: Praia de Botafogo, 228, bloco B, sala 1705, Botafogo, CEP: 22250-906, Rio de Janeiro, RJ.

VEJA RIO é uma publicação semanal da Editora Abril e circula na região metropolitana do Rio de Janeiro. **VEJA RIO** não admite publicidade redacional.

IMPRESSA NA PLURAL INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.
Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700,
Tamboré, Santana de Parnaíba, SP, CEP 06543-001

IVC | GoRead

GRUPO Abril
www.grupoabril.com.br

FERNANDO FAZÃO/RIOTUR

PROGRAMAÇÃO DE RESISTÊNCIA

Uma porção de eventos pela cidade celebram o **Dia da Consciência Negra.** O Festival Gastronomia Preta leva ao Parque Glória Maria cerca de trinta expositores, enquanto a exposição *Valongo: Justiça pela Memória do Cais* destaca o local como símbolo de luta e memória. A agenda ainda conta com vários espetáculos teatrais e o cortejo da Tia Ciata na Pequena África *(foto)*, no próprio 20 de novembro, com a participação de diversos grupos de arte.

#vejario

Todos os dias compartilhamos no Instagram registros feitos pelas lentes dos moradores da cidade. Para entrar na seleção, basta marcar sua foto com a nossa hashtag e manter o perfil aberto.

É DE GRAÇA

Baixe o aplicativo VEJA Comer & Beber e tenha no seu celular as avaliações de restaurantes, bares e endereços de comidinhas do Rio e São Paulo.

ANDROID IOS

Eles são cariocas

Por iniciativa da Câmara dos Vereadores e do prefeito Eduardo Paes, o **príncipe William** ganhará o título de cidadão honorário do Rio de Janeiro, em reconhecimento à visita do herdeiro do trono britânico, que uniu turismo, causas sociais e sustentabilidade. O jogador Vini Junior, o ator Clayton Nascimento e o próprio governador Cláudio Castro são outros que já receberam a honraria, enquanto o cantor Bruno Mars e o cineasta Spike Lee foram nomes cogitados.

DIVULGAÇÃO

As últimas dos colunistas

BÁRBARA LOPES

Do samba ao maracatu, do frevo ao afoxé, do ijexá ao funk, as matrizes afro são o coração pulsante da nossa cultura. Em sua coluna, a jornalista **Fabiane Pereira** mostra que a música brasileira é — antes de tudo — memória, resistência e invenção negra.

ARQUIVO PESSOAL

A agência americana FDA retirou o alerta de risco dos medicamentos hormonais utilizados no tratamento da menopausa. Novas evidências redefinem os riscos e benefícios da reposição hormonal, como mostra o endocrinologista **Fabiano Serfaty.**

ARQUIVO PESSOAL

A jornalista **Carla Knoplech** resumiu os principais pontos abordados pelo israelense Yuval Noah Harari, autor do best-seller *Sapiens: Uma Breve História da Humanidade,* em sua palestra realizada na estreia do evento Fronteiras do Pensamento.

Leia em **www.vejario.com.br/colunas**

@vejario

ines249

"TODA MULHER JÁ FOI VIOLENTADA DE ALGUMA FORMA"

Às vésperas do Dia da Consciência Negra, a atriz e cantora fala sobre trabalho, namoro, envelhecimento e repercute o episódio com a colega Taís Araújo **Renata Magalhães**

Canceriana, Zezé Motta sabe que, em breve, vai se emocionar muito na plateia de um cinema. Nas próximas semanas, começa a rodar um longa-metragem que contará a sua história — desde a chegada de Campos dos Goytacazes ao Rio na infância até o sucesso internacional, contemplando uma trajetória de pioneirismos e com mais de cem personagens acumulados. O título, *Nas Garras da Felina,* faz alusão à música *Tigresa,* composta por Caetano Veloso, que teve a artista de 81 anos como inspiração. Trata-se de mais um motivo para celebrar em 2025, ano em que rodou o Brasil com o show *Coração Vagabundo — Zezé Canta Caetano* e estreou seu primeiro monólogo, *Vou Fazer de Mim um Mundo,* adaptação do best-seller *Eu Sei Porque o Pássaro Canta na Gaiola,* da americana Maya Angelou. Atualmente em cartaz em São Paulo, a peça traz Zezé recitando, cantando e evocando as dores e glórias de gerações que vieram antes. "As pessoas estão vivendo com mais individualidade e introspecção, preocupadas com a própria sobrevivência. Na minha época, íamos todos juntos para as ruas", lembra a eterna Xica da Silva, do filme de 1976 de Cacá Diegues. Moradora do Leme, ela conversou com VEJA RIO sobre o bom momento e as transformações em sua vida com a idade.

Por que decidiu celebrar seus 80 anos sozinha em cena? Queria fazer um trabalho de impacto, algo diferente. Eu me identifico com a Maya Angelou por ela ter sido uma negra sofrida que venceu as demandas e foi capaz de inspirar tanto. Esse texto tem tudo o que procurava.

O público tem saído emocionado do teatro... É compreensível, se pensarmos que toda mulher já foi violentada de alguma forma. Há uma identificação. Quando soube que estavam indo embora aos prantos, fiquei preocupada. Não era minha intenção fazer algo pesado, mas entendi que essas lágrimas são uma catarse, um desabafo. A peça realmente toca o coração das pessoas.

Quando percebeu que havia se tornado uma referência? As atrizes que vieram depois de mim me diziam isso, como Isabel Fillardis e Taís Araújo. Sempre tive o ímpeto da luta, mesmo num tempo em que falar de racismo era tabu. Apesar de todas as dificuldades, nunca pensei em desistir. Foi para isso que vim ao mundo... O que eu faria da minha vida?

Acompanhou o que aconteceu com a Taís Araújo em *Vale Tudo?* Fiquei realmente triste. Como ainda temos que passar por algo assim? Que bom que a Taís reagiu. Se fosse há alguns anos, ela não estaria solitária nessa indignação. Haveria um movimento.

Como assim? As pessoas estão vivendo com mais individualidade e introspecção, preocupadas com a própria sobrevivência. É outro momento, outra geração. Na minha época, nós íamos todos juntos para as ruas, fazíamos passeata e chamávamos a imprensa para repercutir esses absurdos. Sempre usei o espaço que conquistei para fazer denúncias, assim como Antônio Pitanga, Ruth de Souza e Léa Garcia. Passamos por muita discriminação e tivemos que engolir muito sapo. Hoje há uma apatia, talvez por conta da internet. Fiz a minha parte e estou bem com isso; agora passo o bastão.

Você foi uma das fundadoras do Movimento Negro Unificado. Graças a ele temos o Dia da Consciência Negra? A data foi proposta inicialmente pelo MNU em parceria com outras organizações nos anos 1970 para contestar o prota-

"Fiquei realmente triste. Como ainda temos que passar por algo assim? Que bom que a Taís reagiu"

ines249

THALLES LEAMARI

gonismo branco na história da abolição. Entendemos que ter um dia no ano dedicado a refletir sobre a questão racial no Brasil era necessário, inclusive para trazer novos aliados. Quem participava desses debates saía transformado. Enquanto os negros ficavam mais fortalecidos para lutar, os brancos entendiam que não existe um grupo superior. Somos seres humanos iguais, independentemente da cor.

Que memórias vêm à cabeça quando pensa no início da sua carreira? As dificuldades. Estreei em *Roda Viva* e, quando a peça foi para São Paulo, tive que dividir um apartamento pequeno com pessoas que tinham um temperamento difícil. Pensei em jogar tudo para o alto e voltar para o Rio, mas o pouco dinheiro estava acabando. Felizmente, uma fada-madrinha apareceu na minha vida: a saudosa Marília Pêra, que me estendeu a mão e trabalhou comigo por anos. Ela virou uma irmã e tenho a honra de ser madrinha de sua filha caçula, Nina Morena.

O que cantar te proporciona para além da atuação? Vivem me perguntando se gosto mais de cantar ou representar, e minha resposta é que me sinto em graça em ambos os momentos. Quando junto os dois, como no monólogo, em que canto sete músicas, é realmente uma bênção. Tenho vontade de dirigir também. Sou inquieta e fico me perguntando o que ainda falta.

Você está prestes a viver uma personagem lésbica nos cinemas, em *Liberdade*, ao lado de Letícia Sabatella. Está preparada para a repercussão? Tenho um namorado de 58 anos e gosto de falar sobre isso porque ajuda mulheres da minha geração — viúvas, divorciadas ou solteironas — a acreditar que merecemos viver da melhor maneira possível. Da mesma forma, é interessante alguém da minha idade interpretar esse papel: pode influenciar quem passou décadas reprimido a ter coragem de sair do armário. Criar identificação é uma das principais funções da arte.

Pensa em se casar novamente? Não! Já casei cinco vezes e não pretendo repetir essa experiência, ainda que tenha a impressão de que desta vez é para sempre. É uma história antiga, vivemos um romance vinte anos atrás e nos reconectamos há um ano. O tempo e a vivência me deixaram menos insegura e ciumenta.

Como é ser uma mulher preta e envelhecer sob holofotes? Ninguém se refere a mim como idosa — ainda que eu reconheça que sou. Tenho personal trainer, trato a pele e o cabelo, me alimento bem... Sou vaidosa e, quando dizem que estou bem para a minha idade, fico toda prosa. Uma vez, fotografei para um outdoor que foi recusado porque os clientes de classe média não iriam comprar um produto anunciado por uma negra. Agora, depois de velhinha, estou sendo disputada para fazer propagandas *(risos).* ■

HISTÓRIAS CARIOCAS

Paula Autran

ines249

120 000 pessoas...

poderão assistir aos eventos no novo autódromo internacional do Rio, anunciado pela Prefeitura. O equipamento ficará em um terreno privado em Guaratiba, na Zona Oeste, e será multiuso, com arquibancadas, estacionamento, heliponto, espaços para camarotes e lojas, além de toda a estrutura necessária de paddock e boxes. O projeto prevê que o circuito tenha 4,71 quilômetros com dez curvas e velocidade média para a Fórmula 1 de 241 quilômetros por hora. A cidade não tem um espaço deste porte desde que o Autódromo Internacional Nelson Piquet foi demolido, em 2012, dando lugar ao Parque Olímpico da Barra, principal local das competições das Olimpíadas em 2016. A última vez que a F-1 passou por aqui foi em 1989.

REPRODUÇÃO

Contagem progressiva

O Aterro do Flamengo e a Lagoa Rodrigo de Freitas são *hors-concours*, mas os novos parques do Rio se destacam entre os dez mais frequentados não só por cariocas, mas também por turistas. O **Parque Olímpico Rita Lee,** na Zona Sudoeste, recebeu 24 4921 pessoas de fora da cidade entre janeiro e setembro, chegando em quarto lugar no ranking do Observatório do Turismo. No total de visitantes, que inclui ainda os moradores da região, o **Parque Madureira,** na Zona Norte, é quem ocupa esta posição, com 3,1 milhões. Contabilizá-los foi possível graças à tecnologia pioneira que usa geolocalização via celular para mapear a mobilidade turística com precisão inédita. "Até 2023, a gente só tinha informações dos aeroportos e hotéis. Mas e quem viesse de carro e ficasse na casa de um amigo, como aferir?", relembra a secretária municipal de Turismo, Daniela Maia. Da mesma forma, conferir a visitação de espaços sem catracas não era possível. "Foi legal ver como eles despertam o interesse de tanta gente", diz ela, ressaltando que estes locais, hoje com eventos e shows, ganharam mais relevância depois da pandemia e diante dos desafios climáticos.

FÁBIO MOTTA/PREFEITURA DO RIO

ines249

Bodas de Carvalho

Brochete de camarão e dry martini, ao som de bolero e bossa nova. É com ares de revival que o restaurante **Os Esquilos** comemora seus 80 anos aconchegado em meio à Floresta da Tijuca, no Alto da Boa Vista, em dezembro. Fundado em 1945, no casarão colonial onde morou o Barão Gastão Luiz Henrique de Robert D'Escragnolle, amigo de Dom Pedro II, o estabelecimento está desde então na mesma família — a do italiano Hugo Busca, que três anos antes desembarcara no Rio, vindo da Itália, com a fama de ser um grande cozinheiro. Parte da celebração, uma exposição exibe o menu oficial servido à ex-primeira-dama argentina Evita Perón *(foto)*, louças com o monograma da casa e cópias de páginas do livro de ouro, com registros dos cineastas Harry Stone e Frank Capra. "A ideia era expor oitenta itens, mas já passamos disso faz tempo. Só de quadros com reproduções de fotos de personalidades e recortes de jornal alcançamos bem mais da metade", conta Anna Paola, filha de Hugo, que prepara a passagem de bastão para a própria filha Valentinna, iniciando a terceira geração da administração. "Tentamos manter os clássicos, mas atualizamos os pratos mais tradicionais", conclui.

convite e cardápio do Restaurante "Os Esquilos" no Almoço que casal Mendes de Moraes organizou para Evita Perón

REPRODUÇÃO

SOBE

ANA MARIA GONÇALVES. Eleita para a vaga de Evanildo Bechara, a autora de *Um Defeito de Cor* tomou posse na Academia Brasileira de Letras, tornando-se a primeira mulher negra a ocupar uma cadeira na instituição, além de ser a acadêmica mais jovem.

ENEM. O Rio é o estado brasileiro com o maior número de candidatos acima de 60 anos inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio deste ano. São 3 087 pessoas, quase o dobro do registrado em 2024, segundo o Ministério da Educação.

PROTOCOLO DE CALOR. Lançada ano passado, a iniciativa fez a cidade conquistar o Local Leaders Awards 2025, prêmio da Bloomberg Philanthropies que reconhece políticas locais eficazes e inovadoras de enfrentamento à crise climática, na categoria Infraestrutura mais segura para um mundo em mudança.

DESCE

COBAL. As obras de revitalização dos hortomercados do Leblon e do Humaitá estão paralisadas desde setembro por falta de repasse de verbas, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Não há previsão para a retomada dos trabalhos.

LINHA AMARELA. Cresceu o número de ocorrências policiais na via expressa em 2025, incluindo assaltos, furtos, arrastões, trocas de tiros, e blitzes. Até outubro, foram 438 casos registrados pela concessionária Lamsa, mais do que o dobro do total de 2024.

PRAIA DA MACUMBA. O mar tem avançado rapidamente neste trecho da orla do Recreio, na Zona Sudoeste. A faixa de areia praticamente desapareceu em alguns pontos. A força das ondas já chegou a atingir a ciclovia e o problema pode estar relacionado à ocupação urbana.

OLHA EU AQUI!

FELIPE BEZERRA

Em campo, os melhores lances até têm replay. Mas e aquele grito de gol que saiu depois de tanto tempo de espera? Ou o abraço, no calor da festa, do jovem que pela primeira vez vai ao estádio torcer com a massa? Desde o ano passado, esses momentos também estão sendo imortalizados graças a um exército de até 150 fotógrafos, distribuídos pelo Estádio do Maracanã com foco nas torcidas. "A ideia surgiu quando meu irmão Marcelo começou a registrar os jogos e percebeu que todos os profissionais só tinham olhos para os 22 jogadores de cada time, enquanto outras 70 000 pessoas não eram retratadas", conta Eduarda Plaisant, sócia da Flashz, braço da plataforma Banlek responsável pelo **Tô no Maraca**, projeto que já chegou a São Januário e ao Engenhão, além do Fonte Nova, em Salvador, e da Arena MRV, do Atlético Mineiro, em Belo Horizonte, e agora é prospectado na Europa. "Nosso objetivo é acompanhar o torcedor do início ao fim, com cliques espontâneos ou posados", explica ela. Cada imagem custa 17 reais, com descontos que podem chegar a 20% se a compra passar de vinte. Alguns dos retratistas vêm de um projeto social que Marcelo implementou na Rocinha e que planeja expandir para comunidades no entorno das arenas esportivas. Golaço!

BEIRA-MAR

Marcela Capobianco

Uma baiana quase carioca

Majestade do axé, **Ivete Sangalo** tem consciência de que um outro ritmo lhe deu régua e compasso, como canta o conterrâneo Gilberto Gil. "A música que eu faço hoje em dia só foi possível graças ao meu contato com o samba, que ouço desde criança", refletiu a cantora às vésperas de trazer para a Marina da Glória o show *Clareou*. Ela promete receber participações 'especialíssimas' — ainda secretas — no dia 22 de novembro, e o fôlego será digno de trio elétrico, já que a apresentação deve ter cerca de quatro horas de duração. "Eu e o diretor musical Bóris Farias construímos juntos um repertório extenso, que contempla os convidados e traz canções que fazem sentido para mim e para a minha história. Tem funcionado bem", avaliou a cantora de 53 anos, que teve Clara Nunes (1942-1983) como principal inspiração para o novo trabalho. Além disso, Veveta fez questão de que o registro audiovisual do disco fosse no Rio, num palco debruçado sobre o Pão de Açúcar. "A cidade tem uma simbologia muito forte para o samba e para nós, brasileiros. É um lugar que fala por si só", alinhavou.

RAFAEL MATTEI

G2 FILMS

NOVA PROFISSÃO: PAI DE TENISTA

Vivendo entre o Leblon e Pinheiros, bairro nobre de São Paulo, o chef **Felipe Bronze** finalmente trouxe para o Rio o evento em que finaliza cortes bovinos e frutos do mar na brasa, ao som do músico Feyjão. Vai ser neste sábado (15) e domingo (16), no terraço do Shopping Leblon. "Minha vida anda corrida, mas esse é um momento de relaxar, curtir, dançar, tirar fotos e, claro, comer bem", disse o comandante do Oro, detentor de duas estrelas Michelin. Na capital paulista, ele acaba de abrir o Lina, e prepara mais uma abertura por lá para o primeiro trimestre de 2026. "É mais fácil ter restaurante em São Paulo, porque não tem praia para atrapalhar. Mas, ironias à parte, o mercado de lá é mais forte", avaliou o chef, que apesar disso anda à procura de um bom ponto para uma novidade carioca. Seu ofício preferido atualmente, no entanto, é ser pai de tenista-mirim. O filho Antonio, de 11 anos, treina na mesma academia do ídolo João Fonseca. "Adoro acompanhá-lo nos torneios, mas não posso pôr pressão. Se for o sonho dele jogar profissionalmente, vou apoiá-lo, é claro", resumiu.

ines249

JOÃO COTTA/TV GLOBO

> ***Sem sofrimento da heroína não existe novela. É dramaturgia o que fazemos”,*** **Amora Mautner,** diretora da TV Globo, após Taís Araújo se queixar de apagamento em *Vale Tudo* no compliance da emissora

> ***Não existe ex-pai. Ele é um pai maravilhoso, e a Nala é muito sortuda por isso”,*** **Iza,** cantora, comentando brevemente o rompimento com Yuri Lima, jogador de futebol

MARVIN

> ***Uma hora de ponte-aérea e duas horas até a minha casa. Por isso, penso em me mudar de cidade ou ir morar mais perto do aeroporto”,*** **Juliette,** cantora, reclamando da distância entre o Santos Dumont e a Barra

GABRÝEL SAMPAIO/TV GLOBO

Tempero de mistério

Foram nove anos longe das novelas em que **Fernanda Vasconcellos** sentiu falta até do cheiro do estúdio. Graças a um convite de Luiz Henrique Rios, diretor de *Três Graças*, ela está de volta aos folhetins. “Não programei essa pausa, mas o hiato acabou acontecendo pelas circunstâncias da vida”, contou a paulistana. De lá para cá, ela gravou três séries para o streaming, incluindo *Coisa Mais Linda*, da Netflix. Em 2022, nasceu Romeo, fruto do casamento com o também ator Cássio Reis. “O mais difícil foi reajustar a rotina, porque moro em São Paulo e tenho passado a metade da semana no Rio. Preparei o meu filho para que ele entendesse essa dinâmica e até agora ele está levando numa boa”, contou a intérprete da enigmática — e perigosa — chef de cozinha Samira. Ela, aliás, não leva o menor jeito entre fogões e panelas. “É um dom que, definitivamente, eu não tenho, mas gosto muito de sair para jantar”, confessou a atriz, que ainda não sabe se a personagem vai se tornar uma vilã na trama de Aguinaldo Silva. “Vou descobrir junto com o público, mas estou amando esse texto cheio de camadas”, elogiou.

HUDSON RENNAN

ines249

MEIO SÉCULO DE

De volta aos palcos: o ator interpreta tipos hilários à beira de uma situação-limite no Teatro Copacabana Palace a partir de terça (18)

DANI DACORSO

ines249

HUMOR

Luiz Fernando Guimarães comemora a efeméride com o espetáculo *Curto-Circuito* e a leveza de quem aprendeu a rir de tudo — inclusive de si mesmo **Elisa Torres**

"Inventar outro monólogo a essa altura da vida? Mais de 70 anos na cara, cinquenta de carreira, dois filhos, cheio de cachorro... Fica em casa, querido! Mas não, fica por aí querendo fazer teatro, quer sentir frio na barriga", provoca a amígdala do cérebro de Luiz Fernando Guimarães logo no início de *Curto-Circuito,* uma homenagem à trajetória de um dos mais importantes comediantes brasileiros, que completa cinco décadas fazendo o que sabe melhor: pôr o público para rir. A região da mente responsável por processar as emoções é interpretada pela atriz Letícia Augustin no espetáculo que estreia na próxima terça (18), no Teatro Copacabana Palace. Escrita por Gustavo Pinheiro e dirigida por Gustavo Barchilon, a peça revisita, com humor, claro, e vasta lucidez, as pequenas tragédias e situações-limite do

Parceiro exemplar: amigas de longa data, como Regina Casé, Fernanda Torres e Debora Bloch, participam da peça por meio de áudios

ARQUIVO PESSOAL

Diga-me com quem andas

Amigos chegados lançam um novo olhar sobre o ator

INSTAGRAM @CLAUDIARAIA

"Ele é meu irmão, meu amigo há muitos anos. Foi uma referência enorme para mim na comédia. O tempo dele, o raciocínio, a leveza... Tudo é único. Ele trabalha com tanta alegria que é um prazer vê-lo. No teatro, então, Luiz Fernando é impagável." **Claudia Raia**

TV GLOBO

"Estávamos prestes a estrear *O Inspetor Geral,* primeira peça do Asdrúbal, quando um dos atores precisou ser substituído às pressas. Várias pessoas foram testadas, até que o Luiz Fernando chegou. O Hamilton Vaz Pereira pediu para ele improvisar, e ele começou a imitar animais sem dizer uma palavra. Naquele momento entendi que ele seria meu parceiro." **Regina Casé**

JOÃO MIGUEL JUNIOR/TV GLOBO

"No Asdrúbal todos tínhamos um humor natural, sem rótulos, e a personalidade de cada um aparecia de um jeito peculiar. Um influenciava o outro, sempre respeitando as particularidades. Nesse contexto, ele era o debochado, o sonso que finge não saber que é engraçado. Isso é muito bom." **Patricya Travassos**

VITTORIO CELOTTO/GETTY IMAGES

"Um dos parceiros mais generosos, em cena e fora dela, que tive o privilégio de conhecer. Durante os três anos da série *Os Normais* e, depois, nos dois filmes que fizemos como Rui e Vani, apenas uma preocupação me norteava: não decepcioná-lo ou atrapalhá-lo." **Fernanda Torres**

ESTEVAM AVELLAR/TV GLOBO

"O Luiz sempre propõe o novo com sua crítica inteligente sobre tudo que poderia ser maçante. Estar ao lado dele é ficar longe do tédio." **Diogo Vilela**

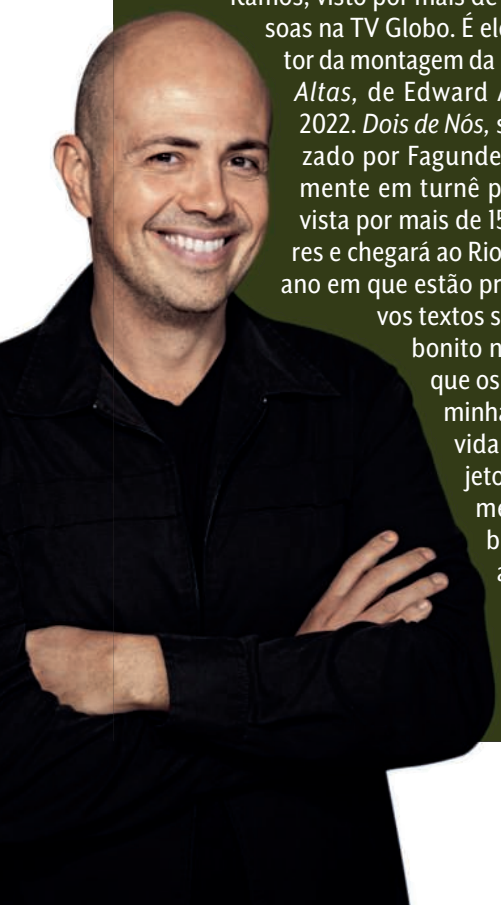
ines249

Tiradas geniais

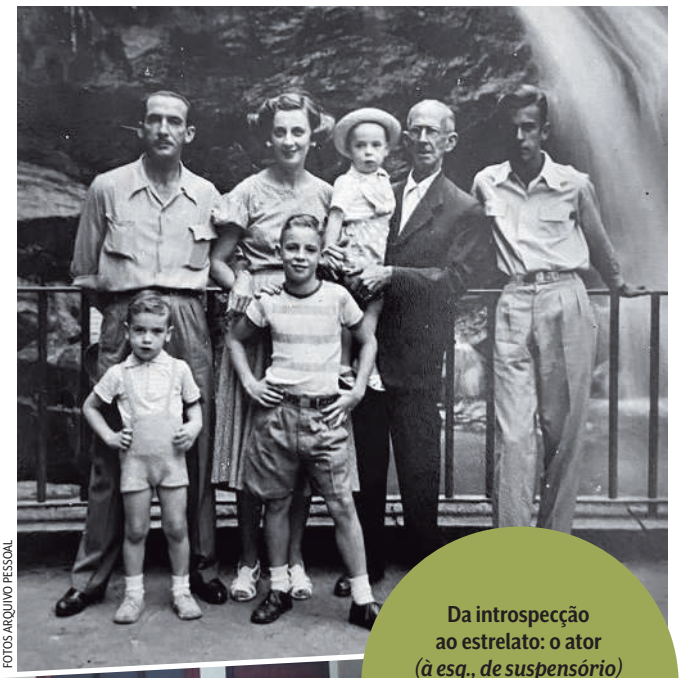
Dramaturgo do momento, Gustavo Pinheiro já tem quatro novos textos para 2026

Jornalista, escritor, tradutor e roteirista, Gustavo Pinheiro teve seu primeiro texto, *A Tropa,* encenado em 2016, quando venceu, aos 36 anos, a sétima edição do Seleção Brasil em Cena, concurso de novos autores do Centro Cultural Banco do Brasil. Desde então, o carioca se tornou um dos autores mais requisitados do país, atingindo a marca de 1 milhão de espectadores em peças encenadas por nomes como Antonio Fagundes, Christiane Torloni, Ana Beatriz Nogueira, Thiago Fragoso, Alinne Moraes, Deborah Evelyn, Nathalia Dill, Suely Franco e Mariana Xavier — um rol estelar que não acaba. "É uma honra que as pessoas se emocionem e se divirtam com as histórias que eu conto. Trabalho pensando na reação da plateia", diz.

A Lista, seu oitavo texto para teatro, escrito na pandemia para Lilia Cabral e a filha dela, Giulia Bertolli, recebeu três indicações ao Prêmio Bibi Ferreira, em 2022, incluindo a de melhor texto. Pinheiro foi ainda criador e roteirista da adaptação da história para um filme de TV, com a veterana ao lado de Tony Ramos, visto por mais de 15 milhões de pessoas na TV Globo. É ele também o tradutor da montagem da peça *Três Mulheres Altas*, de Edward Albee, no mesmo 2022. *Dois de Nós,* sucesso protagonizado por Fagundes e Torloni, atualmente em turnê por Portugal, já foi vista por mais de 150 000 espectadores e chegará ao Rio em julho de 2026, ano em que estão previstos quatro novos textos seus nos palcos. "O bonito nessa caminhada é que os atores assistem às minhas peças e me convidam para novos projetos. É o trabalho que me leva a novos trabalhos", celebra o autor, voltado agora para dois projetos encomendados por produtores de cinema.



PINO GOMES



FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Da introspecção ao estrelato: o ator *(à esq., de suspensório)* nasceu numa família de classe média de Laranjeiras e foi uma criança muito tímida

cotidiano, mirando algo tão comum de se ver — a desistência. "Todo mundo já pensou em desistir. Não da vida em si, mas de qualquer coisa. Eu mesmo já vivi intensamente algumas situações em que só queria ir embora. Acho que a plateia vai se identificar", aposta o artista.

Um paciente prestes a ser trancado no tubo de ressonância magnética, um estudante que não sabe resolver as questões do Enem, um comissário de bordo em voo turbulento, uma celebridade encarapitada num carro alegórico de escola de samba — esses são os tipos encarnados por um enérgico Luiz Fernando Guimarães, que não sai do palco em nenhum momento durante a uma hora de apresentação. "Ele assistiu à peça *A Tropa,* com Otávio Augusto, e disse que tinha vontade de interpretar um texto meu. Prontamente, comecei a escrever", relembra o dramaturgo Gustavo Pinheiro, que conta ter assistido pela primeira vez a uma montagem dele com apenas 8 anos. A peça era *Fica Comigo Esta Noite,* com Luiz ao lado de Debora Bloch. "Fiquei fascinado. Está até hoje na

ines249

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Um marco no teatro: Luiz Fernando era o debochado da companhia Asdrúbal Trouxe o Trombone, que influenciou gerações

minha memória afetiva", emociona-se. Para conferir à empreitada camada extra de brilho, Pinheiro convocou uma turma de elevado quilate: Debora Bloch, Fernanda Torres, Claudia Raia, Regina Casé e Patricya Travassos, amigas de longa data do homenageado, se fazem presentes em áudios ao longo da peça. "De todas as pessoas com quem contracenei, foi com ele que bati a melhor bola. Estava com saudade dessa troca", diz Regina Casé.

Expoente do humor nacional, Luiz Fernando integrou o irreverente grupo de teatro Asdrúbal Trouxe o Trombone, que antecipou o besteirol durante os anos de chumbo da ditadura militar, influenciando gerações de artistas. Ele anda longe das novelas desde 2018, quando fez parte do elenco de *O Tempo Não Para,* trama global das 7. A última experiência teatral em solo carioca foi em *Ponto a Ponto — 4000 Milhas,* em 2022. Vivendo com o empresário do ramo hoteleiro Adriano Medeiros e os filhos adotivos Dante, 14, e Olívia, 12, entre o apartamento no Jardim Botânico e o sítio em Itaguaí, o artista tomou gosto pela rotina mais reclusa. Nascidos no Amazonas, os irmãos vieram morar com o casal na pandemia, selando o fim de uma virada que começou em 2017. Naquele ano, Luiz Fernando foi internado à força pelo marido, com a ajuda de Claudia Raia, para tratar do abuso de álcool. "Foi a fase mais difícil de todas. Ou entrava forte nessa tentativa, ou eu tomava outro rumo", recorda Adriano. O sítio, com horta, pomar e cães para todos os lados, se tornou o cenário idílico da fase serena. "Não cogitava a paternidade, mas um dia olhei para o Adriano e falei: está faltando algo", conta Luiz Fernando. "Ele é um amigo raro. Não julga e está sempre pronto a estender a mão. Hoje, é um pai que nos enche de orgulho", elogia Claudia, madrinha de Olívia.

Os intensos episódios de uma vida de excessos foram escancarados em *Eu Sou Uma Série de 11 Capítulos — A Autobiografia,* lançada em 2022 (Ed. Globo), graças ao incentivo de Fernanda Torres, com quem ele marcou a história dos *sitcoms* brasileiros em *Os Normais,* de Alexandre Machado e Fernanda Young (1970-2019). Sem fazer drama, o ator relembra com franqueza de como se lançou ao fundo do poço, com direito à perda total de dois carros, e da relevância da terapia para reconhecer o vício. Aventuras lisérgicas com o amigo Ney Matogrosso

ines249

também são citadas no livro, assim como memórias da época em que só conseguia trabalhar à base de ansiolíticos, além de tristes partidas de amigos que tiveram a vida abreviada pela aids nos anos 1980. Nas páginas, ele deixa clara a lupa pela qual enxerga o mundo: sem militância e sem bandeiras agitadas. "Repasso aos meus filhos um conselho que sempre dei a meus amigos: vai no impulso", diz Luiz Fernando, que se vê reconectado com seu "eu mais alegre" desde a chegada das crianças. "Somos uma família como outra qualquer. Queremos inspirar as pessoas a viver de forma natural", fala o marido.

Nascido em 1949 em uma família de classe média carioca de Laranjeiras, o humorista de verve afiada foi um jovem engraçado, porém introspectivo. "Eu era o cara das boas tiradas, mas muito tímido. Achava que todo mundo ria de mim, não do que eu dizia, e isso me incomodava", lembra. A intuição e a sinceridade, marcas inconfundíveis, segundo ele o guiaram por uma carreira feita de escolhas autênticas e firmes recusas, a exemplo de papéis que preferiu não fazer. Também nunca teve contrato longo com a TV Globo, "em nome da liberdade criativa". No teatro, entendeu que o humor jamais poderia ser um escudo. "Nos tempos do Asdrúbal, aprendi a não temer imprevistos", afirma o ator, que prefere ser chamado de comediante a humorista e não se des-

Família: sem levantar bandeiras, o ator e o marido, Adriano Medeiros, vivem juntos há 29 anos e adotaram os irmãos Dante e Olívia em 2021

Mudança de humor

Como o gênero foi se moldando aos novos tempos da TV brasileira

1950-1960. Os primeiros passos foram dados em ***Rancho Alegre,*** estrelado por Mazzaropi na TV Tupi, e *Praça da Alegria,* exibida inicialmente pela TV Paulista. A criação de Manoel de Nóbrega consagrou o formato de esquetes. Na década seguinte, o gênero se consolidou com *Chico Anysio Show,* marco da multiplicidade de personagens e da sátira social.

1970-1980. Novos estilos, mais críticos e sofisticados, foram experimentados em produções como *Faça Humor, Não Faça Guerra* e *Satiricom.* O fenômeno *Os Trapalhões* dominou o país com apelo familiar, enquanto *Planeta dos Homens* e ***Viva o Gordo*** trouxeram uma visão política. Já a ***TV Pirata*** inovou com linguagem moderna e crítica à própria televisão.

FOTOS DIVULGAÇÃO; ARQUIVO PESSOAL; TV GLOBO; ISAC LUZ/TV GLOBO

ines249

Vida no mato: o artista se divide entre o apartamento no Jardim Botânico e um confortável sítio em Itaguaí, com lago e muitos cachorros

FOTOS INSTAGRAM @LUIZGUIMARAESOFICIAL

via de uma polêmica não raro evitada por profissionais do riso. "Acredito que o limite está no constrangimento. O importante é respeitar. Se a piada for constrangedora, não é engraçada", reflete. Para o pesquisador Mauro Alencar, ele ajudou a redefinir no país a própria ideia do que é engraçado. "Com a *TV Pirata* e *Os Normais,* Luiz Fernando agregou teatralidade à TV, unindo o drama cotidiano ao deboche", avalia o autor de *A Hollywood Brasileira — Panorama da Telenovela no Brasil.*

Entre 2020 e 2024, o núcleo de humor da Globo ficou esvaziado e uma das grandes apostas deste ano foi a série *Pablo & Luisão,* criada por Paulo Vieira, que resgata o conceito de "humorístico para a família toda". "As novas gerações estão fragmentadas e não assistem tanto à TV aberta. O riso continua sendo um dos estímulos mais nobres das artes", analisa o historiador e pesquisador teatral Daniel Marano. "O estilo contido e observador de Luiz Fernando Guimarães faz com que ele seja uma espécie de Bill Murray brasileiro, que, mesmo sério, faz a audiência rir", ressalta. Já o diretor Gustavo Barchilon, que também o conduziu em *Ponto a Ponto,* assim o qualifica: "Ele é um capítulo vivo da história da comédia, misturando ironia, poesia e crítica social". Aos 75 anos, o ator continua se reinventando, ávido por sentir mais uma vez aquela comichão que acompanha o nascedouro de um trabalho — e deixa a amígdala a toda. "No início, dá ansiedade, mas sempre saio de cena com a alma lavada", diz. Para o futuro próximo, uma viagem com paradas na Croácia e no Japão com a família já está nos planos. A ideia é tirar proveito dos mais belos cenários — dentro e fora de cena. ■

1990-2000. A ***Escolinha do Professor Raimundo*** consolidou Chico Anysio como mestre da comédia. *Casseta & Planeta, Urgente!* marcou época com refinadas paródias, enquanto *Sai de Baixo* trouxe o improviso teatral para a TV. No final da década teve *Vida ao Vivo Show* e *Piores Clipes do Mundo,* seguidos por *Zorra Total.*

2000-2010. Nos anos 2000, a MTV ousou e conquistou os jovens com *Hermes e Renato* e *Rockgol.* Também foi nessa época que o *Pânico na TV* chocava pela falta de noção. Na Globo, sitcoms como ***Os Normais,*** *A Diarista, Sob Nova Direção* e *Toma Lá, Dá Cá* dominavam a grade.

2010-2020. O telejornal satírico *CQC — Custe o Que Custar* deu o tom da transição para a era digital na virada da década. A nova geração de humoristas levou o gênero para múltiplas plataformas. *Tapas & Beijos* e ***Vai que Cola*** mantiveram o formato de *sitcom* em alta, enquanto *Greg News* consolidou o humor político e cultural contemporâneo.

ines249

Majestade esquecida: livro recobre a história da mãe de Dom Pedro II, que era poliglota, gostava de botânica, estudou mineralogia e teve papel fundamental na independência do país

FOTOS EDITORA CAPIVARA/DIVULGAÇÃO

A HERANÇA DE LEOPOLDINA

De arquiduquesa austríaca à Zona Norte do Rio, a trajetória de uma mulher à frente de seu tempo e de uma região que luta por renascimento **Paula Autran**

Nome que se sobrepôs ao do Barão de Mauá (1813-1889) na antiga estação ferroviária da região central da cidade, e que batiza uma área do subúrbio carioca onde fica Ramos, sede da escola de samba que também se inspirou nela, Leopoldina Carolina Josefa de Habsburgo (1797-1826), a primeira imperatriz do Brasil, marcou a história e está até hoje no dia a dia do Rio. A arquiduquesa da Áustria, sobrinha-neta de Maria Antonieta (1755-1793), rainha da França guilhotinada na Revolução Francesa, e cunhada de Napoleão Bonaparte (1769-1821); desembarcou por aqui em novembro de 1817, aos 20 anos, casada por procuração com o então príncipe regente Dom Pedro. Com ela, veio a Missão Científica Austríaca. Poliglota, tinha conhecimentos de botânica, estudou mineralogia e se envolveu no processo de independência. "Ela era muita areia para o caminhãozinho do Brasil daquela época", resume Pedro Corrêa do Lago, editor da Capivara, que acaba de lançar *Dona Leopoldina*

ines249

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

REPRODUÇÃO

Tudo novo de novo: estação ganhará anexo e a Fábrica do Samba, equanto trecho degradado na Zona Norte deve receber moradias, comércio e áreas verdes *(abaixo)*

FABIO MOTTA

e os Viajantes no Brasil - A Trajetória da Imperatriz Brasileira Nascida na Áustria e dos Naturalistas e Artistas de Língua Alemã no Início do Século XIX, do historiador de arte austríaco Robert Wagner.

O Rio tinha 110 000 habitantes e esgoto a céu aberto quando Leopoldina se estabeleceu na Quinta da Boa Vista. O pai só a deixou partir porque seria uma situação provisória. "Ele não deu sua mão ao imperador do Brasil, e sim ao futuro rei de Portugal", lembra Corrêa do Lago. "Minhas pernas e braços estão todos picados por mosquitos, e os bichos-de-pé também doem muito", escreveu à irmã, então rainha da França, a quem também fez confidências sobre Pedro I (1798-1834). "Qualquer coisa que denote liberdade lhe é odiosa. Por isso, só posso observar calada e chorar em silêncio". O marido nomeou a amante Domitila de Castro Canto e Melo (1797-1867), a Marquesa de Santos, primeira-camareira da imperatriz, o que contribuiu para seu isolamento e profundo ressentimento. "Quanto mais solitária, mais comia e engordava", relata Wagner. Em nove anos de união, vieram sete filhos, entre eles Dom Pedro II (1825-1891), mas a imperatriz engravidou nove vezes e sofreu dois abortos, inclusive o que a levou à morte, em consequência de uma infecção. No livro, o diplomata austríaco Barão de Mareschal registra que ela se habituou a cavalgar sozinha, entre oito e nove horas por dia. "Um hábito pouco favorável à saúde e que não tem nada de feminino, além de pouco adequado para reconquistar a afeição do marido", escreveu, à época.

Nos últimos anos, o mesmo ar de abandono tomou conta da Zona da Leopoldina, que se espraia por bairros como Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha, assim como da antiga estação de trem conhecida pelo mesmo nome. Mas uma lufada de esperança começa a soprar rumo à Zona Norte, que nas primeiras décadas do século XX passou por intensa industrialização e urbanização. A região foi reduto de classe média até meados dos anos 1960. Com o esvaziamento econômico, sobraram terrenos subutilizados, galpões, fábricas e depósitos desativados. Um cenário que a prefeitura tenta reverter com o Reviver Zona Norte. "Queremos levar vida a espaços desertos e degradados. Com moradia, comércio, fluxo de pedestres, áreas verdes e cultura, aumentam a segurança e a qualidade de vida", diz Gustavo Guerrante, secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento, que abriu chamamento público para receber, até o dia 28, propostas de endereços que podem ser renovados por ali. Uma comissão vai identificar as mais viáveis, que terão a chance de se tornar realidade a partir do primeiro semestre de 2026.

A outrora imponente Estação da Leopoldina, de 1826, também teve sua revitalização anunciada em 2024, mas o projeto parece seguir a passos lentos. Entre os objetivos traçados pela prefeitura estão o aproveitamento do terreno anexo, de cerca de 125 000 metros quadrados, para a construção de empreendimentos com setecentas unidades habitacionais, equipamentos públicos de saúde e educação, além de um centro de convenções e a Fábrica do Samba, que vai abrigar as agremiações da Série Ouro. As obras do imóvel, orçadas em 80,9 milhões, foram retomadas no mês passado, após serem interrompidas em junho, em meio a trocas de acusações entre o poder municipal e a Concrejato, responsável pela empreitada. A empresa alegava falta de pagamento, enquanto o município dizia estar apurando desrespeitos às leis trabalhistas. A Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar) é lacônica. Em nota, informa apenas que as obras "estão em andamento e avançando como planejado". A população do Rio ainda espera um tempo em que as heranças indiretas da imperatriz recuperem a sua majestade. ■

ines249

UMA PAIXÃO BILIONÁRIA

Nascido de um naufrágio em 1895, o Flamengo chega aos 130 anos surfando uma maré de prosperidade dentro e fora de campo **Pedro Landim**

Tudo começou com uma tempestade que chacoalhou a Baía de Guanabara em certo domingo de outubro de 1895, virando a baleeira Pherusa com sete remadores. No mês seguinte, os heróicos sobreviventes fundaram um tal Clube de Regatas do Flamengo. Passados 130 anos, a instituição agrega impressionantes 40 milhões de torcedores e celebra o aniversário em céu de brigadeiro, com o horizonte ensolarado pós-tormenta. A camisa comemorativa lançada em homenagem ao citado episódio náutico abriu os festejos que culminam em 15 de novembro, a data oficial da instituição. No alto da tabela do Brasileirão e prestes a encarar, no dia 29, em Lima, o Palmeiras na quinta final da Libertadores — a quarta desde 2019 — o Mengão colhe os frutos de ter conseguido, na última década, transformar em receita a paixão avassaladora de seus fiéis seguidores. "O momento é de maturidade e equilíbrio. Queremos construir um modelo próprio e gigante, com solidez institucional, gerando impacto positivo para o futebol brasileiro", diz Luiz Eduardo Baptista, o Bap, presidente do clube.

O balanço de 2025, recém-divulgado, aponta receita de 1,56 bilhão de reais a três meses do fim do ano, um recorde de arrecadação para um time brasileiro. O dinheiro vem de fontes como direitos de transmissão dos jogos, venda de atletas, premiações nas competições e o programa Sócio-Torcedor, com 100 000 inscritos. Em março, o lançamento da Flamengo TV no YouTube trouxe equipe própria de cem pessoas, transmissões de partidas vendidas de forma independente para o exterior e as aquisições

Em grande fase: o time está no topo da tabela do Brasileirão e vai disputar mais uma final da competição mais importante da América Latina

ines249

PEDRO LANDIM

FLACENTRISMO

Grafite, corrida e novas camisas para celebrar

Na Rua Mário Ribeiro, a intervenção de artistas visuais fez do muro do clube um painel de imagens que unem presente e passado, ponto alto dos festejos deste sábado (15), assim como o lançamento da websérie *Ser Flamengo,* na Flamengo TV. Nomes como o escritor Ruy Castro e o professor (botafoguense) Luiz Antônio Simas deram entrevistas. "O Flamengo explica o Brasil, e o Brasil explica o Flamengo", diz o historiador. Em quatro episódios, a produção se debruça sobre fé, brasilidade, cultura e o chamado "flacentrismo", que seria a "a soberba de acreditar que não existe nada além do Flamengo". A corrida Fla Run, no último domingo (9), pintou de vermelho e preto o Aterro, e no dia 20, feriado da Consciência Negra, chega às lojas a linha de camisas Diamantes Negros, saudando ídolos históricos. Torcedor fanático, sócio-honorário e autor do livro *O Vermelho e o Negro* (Cia. das Letras), Ruy Castro revelou que já pulou o muro do Pacaembu para ver um jogo da Libertadores. "Os primeiros 130 anos são os mais difíceis", disse, bem-humorado.

ADRIANO FONTES/FLAMENGO

DIVULGAÇÃO

Foco em gestão: "Queremos construir um modelo próprio e gigante", diz Bap, o presidente

do narrador João Guilherme e da jornalista Daniela Boaventura, ambos ex-ESPN. "O Flamengo bilionário passa o recado de que a boa gestão pode salvar os clubes", resume João Guilherme, destacando que o canal está a caminho dos oito milhões de inscritos, com média de um milhão de ouvintes por jogo. Detalhe: a partidas são transmitidas sem imagens. Atualmente, o Fla lidera o ranking de arrecadação do Brasileirão, com média de público acima de 61 000, e mais de 62 milhões de reais de renda. A pesquisa Ipsos-Ipec mostrou que a massa rubro-negra representa 21,2% do total no Brasil, quase o dobro do paulistano Corinthians, segundo colocado.

Na dança dos números que enchem a boca da "nação", o aumento da distância em relação à concorrência é resultado de uma virada de jogo histórica ocorrida na última década, iniciada em 2013, durante o mandato do ex-presidente e atual deputado federal Eduardo Bandeira de Mello. Ele é tratado como ídolo, reverenciado no bar tijucano Salete, onde costuma se concentrar antes dos jogos. Foi um período marcado por responsabilidade e austeridade, auditorias, cortes de gastos e investimentos contidos no futebol, e os esforços de Bandeira reduziram as dívidas fiscais e trabalhistas do Flamengo em cerca de 200 milhões de reais em sete anos. Além disso, ele recuperou a credibilidade da marca no mercado e preparou o terreno para uma realidade que apenas em sonho poderia passar pelos torcedores na seca que sucedeu o período "pós-Zico". O elenco atual tem dezenove jogadores, quase dois times, já convocados pelo menos uma vez pelas seleções de seus países, incluindo, além do escrete nacional, Argentina, Itália, Espanha, Chile, Uruguai, Colômbia e Equador. Os rubro-negros fazem do uniforme uma segunda pele e aguardam com otimismo crescente a conquista do planeta com o segundo título mundial. ■

ADRIANO FONTES/FLAMENGO

ines249

Essa conta fecha?

Com ingressos nas alturas e arenas disputadas por partidas de futebol, o mercado de shows internacionais no Rio desafia o bolso e a paixão dos fãs **Lucas Vieira**

DIVULGAÇÃO

Pouco mais de um mês antes da cantora Dua Lipa aterrissar em terras cariocas para o show da turnê *Radical Optimism Tour*, os fãs foram pegos de surpresa pela notícia de que a apresentação, marcada para 22 de novembro, seria transferida do Engenhão, na Zona Norte, para a área externa da Farmasi Arena, na Zona Sudoeste. Oficialmente a mudança se deu por conta da partida entre Botafogo e Grêmio, válida pelo Campeonato Brasileiro, no estádio, no mesmo dia. No entanto, o anúncio de uma promoção de Black Friday para ingressos na pista — 295 reais acrescidos de 29,50 reais de taxa de conveniência, o mesmo valor da meia-entrada — podem apontar para um possível "encalhe" dos bilhetes. Em setembro, o show da banda de rock californiana Green Day, também marcado para o Nilton Santos, foi cancelado por causa do calendário de jogos do clube. Quem comprou ingressos que partiam de 460 reais ficou a ver navios. No caso da apresentação da diva de 30 anos, os ingressos de arquibancada foram realocados para a pista. Procurada por VEJA RIO, a Live Nation, responsável pela turnê, não informou quantos ingressos foram vendidos e se a capacidade de público foi reduzida com a mudança repentina de local.

Mesmo com entradas que chegam a custar mais de 60% de um salário mínimo, o show Dua Lipa — que não aparece por aqui desde 2022 — vai atrair fãs de diversas

ines249

O império Dua Lipa

Os números da bem-sucedida turnê da popstar, que ganhou novo palco na cidade

44
shows
só pela Ásia, Oceania e Europa

112
milhões
de dólares em bilheteria

960 000
ingressos
vendidos

2
bilhões
de *streams*
do novo álbum no Spotify

3
singles
entraram para o Top 10 britânico

FERNANDO SCHLAEPFER/THE TOWN

Frustração: em setembro, show do Green Day no Engenhão foi cancelado e fãs ficaram a ver navios

EDUARDO ST'CLAIR

Cálculo suado: a questão cambial responde por 30% do custo dos ingressos, diz Luiz Guilherme Niemeyer

regiões do Brasil, que virão ao Rio de Janeiro apenas para ver a artista. Administradores e seguidores da página do X (antigo Twitter) Dua Lipa Acervo, que reúne mais de 11 000 integrantes do *fandom* da *popstar* vão se encontrar pela primeira vez. Criador do perfil, o designer Renan Borges, 22, revela que está desde o ano passado se planejando para vir do Ceará assistir ao show: "Precisei pedir o cartão emprestado para o meu namorado e também para um amigo, parcelei o ingresso, a passagem e a hospedagem no máximo de vezes que consegui. Vai ser muito gratificante estar com pessoas tão apaixonadas quanto eu, é uma memória que vou levar pra vida", empolga-se. A saga de Borges encontra coro numa pesquisa do Serasa em parceria com a Opinion Box: 23% dos entrevistados já gastaram mais do que podiam com ingressos e produtos relacionados aos ídolos, enquanto 9% já deixaram de pagar contas para ver o seu astro favorito e 17% optaram por não sair ou viajar a lazer para ir a um show ou festival. "Em 2017, acumulei uma dívida de mais de 2 500 reais para ver a Lady Gaga no Rock in Rio, mas a minha única frustração é que o show foi cancelado. Por ela, eu faria tudo de novo", relembra Isabella Natália, 29.

Em 2024, o preço médio de ingressos de turnês mundiais subiu quase 4%, como mostra o relatório mais recente da Pollstar. O crescimento, todavia, não refletiu em queda de público. A análise também mostra que o número de bilhetes vendidos subiu 3,62%. A conta, porém, envolve muitos fatores que independem da popularidade de *rockstars* e afins. "A questão cambial é determinante na realização de shows internacionais, chegando a 30% do custo do ingresso", revela Luiz Guilherme Niemeyer, sócio da Bonus Track, que trouxe ao Rio Paul McCartney em 2023 e, no festival Doce Maravilha, resolveu apostar num line-up 100% nacional. "As pessoas querem, junto da música, viver uma experiência, registrar o momento com o celular, participar de ativações de marcas e comprar uma lembrancinha", analisa o empresário. A última edição do Rock in Rio, no ano passado, foi a primeira a não esgotar todos os ingressos previamente, assim como o The Town deste ano, em São Paulo. Já o Oasis escolheu passar só pela capital paulista quinze anos após um polêmico rompimento dos irmãos Gallagher. O bolso pesa, mas os fãs estão sempre à espera de uma vivência única com seus ídolos. ■

ines249

Carnaval em estado de arte

Premiados no Brasil e no exterior, Leonardo Bora e Gabriel Haddad rompem fronteiras entre o popular e o erudito, do barracão ao CCBB e ao Grand Palais **Bruno Chateaubriand**

EVERTON PEREIRA

No alto do pódio: nos último cinco anos, eles acumulam um título, dois vice-campeonatos e um terceiro lugar no Grupo Especial

Em cartaz no CCBB, a exposição *Manguezal* reúne cinquenta obras sobre o ecossistema fértil que simboliza vida, resistência e ancestralidade. Entre trabalhos de Lasar Segall (1889-1957), Hélio Oiticica (1937-1980) e Carybé (1911-1997), bastiões das artes plásticas, uma escultura de grandes dimensões, posicionada no térreo, salta aos olhos. Trata-se de *Vermelho-Mangue*, releitura do carro alegórico *Quem é do Barro, no Igapó, é Caruana*, apresentado pela Grande Rio na Sapucaí este ano. O desfile, assinado pelos carnavalescos Leonardo Bora e Gabriel Haddad celebrou a cultura da Amazônia paraense com pompa e circunstância. Além da Avenida, uma meticulosa colaboração artística rendeu à dupla o conceituado prêmio Pipa, com direito a mostra no Paço Imperial. Honrando o Carnaval e atentando-se a múltiplas formas de expressividade, os dois criativos levam a estética da folia para os museus. "Leonardo e Gabriel mantêm e ampliam uma tradição da arte brasileira que se localiza nas criações carnavalescas. Eles subvertem ao pensar a alegoria como obra a ser experimentada por milhares de espectadores", observa o curador da coletiva aberta à visitação no CCBB, Marcelo Campos.

Quando Leonardo Bora, paranaense de Irati, e Gabriel Haddad, niteroiense, assinaram, em 2018, o desfile da Acadêmicos do Cubango na Série A (antigo grupo de acesso), o Carnaval do Rio testemunhou o nascimento de uma nova gramática visual na Marquês de Sapucaí. O título não veio naquela ocasião, mas os dois passaram a contar com o respeito da crítica e de intelectuais da área. Eles se conheceram alguns anos antes no Carnaval Virtual, uma competição on-line entre aspirantes a carnavalescos, e chegaram a ser um casal, preferindo manter a amizade e a união profissional. Bora, doutor em teoria literária pela UFRJ, encontrou em Haddad, formado em relações internacionais e aspirante ao universo da diplomacia, um parceiro de reflexão e criação. Bebendo da fonte de mestres como Rosa Magalhães (1947-2024), Renato Lage e Joãosinho Trinta (1933-2011), o duo reinventou a maneira de contar histórias na Passarela do Samba. A ousadia plástica, marcada pelo uso de materiais alternativos e por uma narrativa poética, fez com que eles se tornassem sinônimo de uma arte que rompe fronteiras. "Nosso trabalho é, sobretudo, uma mediação entre territórios", define Bora, de 39 anos.

É coisa de museu

Onde são exibidas as criações da dupla

FÁBIO SOUZA

Prêmio Pipa Ano 16

A banca usou critérios como representatividade e pluralidade para escolher os melhores projetos. Nesta instalação, os criativos exibem a riqueza das manifestações populares, do artesanato ancestral e da experimentação visual. *Em cartaz no Paço Imperial até domingo (16).*

Em 2022, veio a consagração definitiva no Grupo Especial, com o lendário Exu da Grande Rio. O espetáculo transformou a Sapucaí num grande terreiro, entrelaçando o erudito e o popular, o morro e o asfalto, o rito e o gesto, dando à agremiação de Caxias seu primeiro título na elite do Carnaval. No final do ano seguinte, a mostra *Laroyê, Grande Rio*, no Museu de Arte do Rio (MAR), traduziu para o espaço expositivo a energia do enredo arrebatador sobre o orixá guardião da comunicação. Em julho deste ano, eles alçaram um voo até Paris, marcando as celebrações da Temporada Brasil-França. A nave do Grand Palais recebeu partes do inesquecível abre-alas da Grande Rio, que simulava o fundo do mar com peixes e águas-vivas em tons de azul e verde. "Bora e Haddad estabelecem um diálogo surpreendente entre a expressão popular e a arte contemporânea, produzindo obras de alta complexidade e fácil leitura", analisa o historiador e pesquisador de Carnaval Felipe Ferreira.

Focada em arrepiar a Avenida em 2026, a Vila Isabel contratou a peso de ouro a dupla mais valiosa de carnavalescos da atualidade. O enredo vai homenagear o cantor, compositor e pintor Heitor dos Prazeres (1898-1966), e Bora e Haddad já adiantaram que não pretendem mostrar uma cronologia, mas as múltiplas facetas do artista. O samba de André Diniz, Evandro Bocão e Arlindinho Cruz vem sendo elogiado por quem entende do riscado. Mesmo divididos entre o dia a dia corrido e o glamour dos museus, eles mantêm o barracão como epicentro criativo. "Nosso núcleo central conta com seis pessoas, e é ali que tudo começa", explica Haddad, 37, que todo ano faz questão de cruzar a Intendente Magalhães na ala das baianas. Entre fios, bordados e narrativas, Leonardo Bora e Gabriel Haddad reafirmam que o Carnaval é, antes de tudo, pensamento. Uma arte que costura o sagrado e o profano, e que segue, como o Rio, em permanente reinvenção. ■

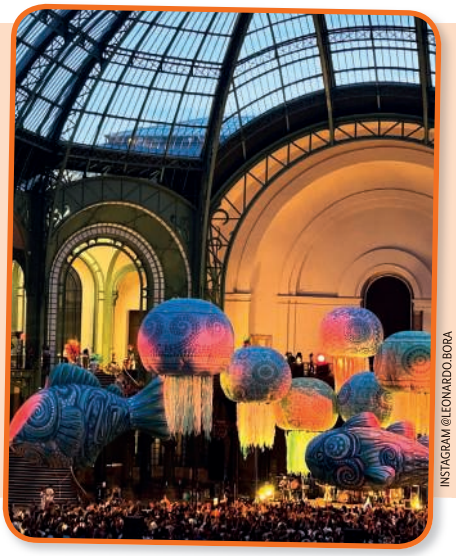
RAFAEL ARANTES

Manguezal

Sob curadoria de Marcelo Campos, a coletiva revela a força simbólica da lama e da argila, moldando identidades e revelando a força dos rituais afro-indígenas, o samba e os movimentos populares. Um dos destaques é a réplica de um carro alegórico concebido por Haddad e Bora. *Em cartaz no CCBB até 2 de fevereiro.*

Grand Bal BrasilBrésil

A folia invadiu o Grand Palais, na capital francesa, no início de julho, marcando a relação bilateral entre o Brasil e o país europeu. A festa contou com comidas típicas, apresentações de frevo, axé e show de Jorge Aragão. O destaque foram os elementos do abre-alas da Grande Rio no Carnaval 2025.



INSTAGRAM @LEONARDO.BORA

ines249

longevidade

Músculos para o futuro

Manter-se em ação é o primeiro passo para prevenir dores, fortalecer ossos e garantir uma velhice mais saudável e sem limitações **Renata Busch**

Limitação física e dor são os principais medos dos brasileiros quando se fala em envelhecimento. Essa foi a resposta de 71% dos entrevistados num levantamento realizado por uma marca de suplementos alimentares. O medo tem fundamento, já que a dor crônica acomete 30% da população mundial e, com o envelhecimento, o desconforto na coluna vertebral e nas articulações se torna mais comum. "Cerca de 80% dos indivíduos terão, no mínimo, um episódio de dor lombar ao longo da vida. Com o passar dos anos, as fraturas vertebrais podem surgir em decorrência de traumas leves ou até de forma espontânea, porque o osso fica mais fraco", avalia a anestesiologista e especialista em dor Mariana Junqueira. "A artrose, a osteoporose e a sarcopenia, que é a perda de massa muscular, são as doenças mais impactantes associadas ao envelhecimento. Para evitá-las, é preciso adotar bons hábitos, como a prática de atividades físicas, controle do IMC e suplementação", defende o ortopedista Bernardo Mercante. Estimular a vitamina D, tomando sol antes das 10h e após as 16h, também faz parte da fórmula do sucesso.

Bem mais do que a sensação física, a dor é uma experiência emocional desagradável e bem particular, influenciada por fatores biológicos, sociais e psicológicos. "O envelhecimento também traz distúrbios de humor, como depressão e ansiedade. Pessoas solitárias, sem suporte familiar e interação social podem ter uma percepção maior do sofrimento",

Musculação: a prática regular prepara o corpo para evitar desconfortos físicos na velhice

PIXELSEFFECT/E+/GETTY IMAGES

ines249

Quanto mais natural, melhor

Alimentos para quem deseja espantar a dor

- Sardinha, atum e salmão, peixes ricos em ômega-3,
- Azeite de oliva
- Cúrcuma
- Frutas vermelhas
- Folhas escuras, como couve, rúcula, espinafre e chicória.

UNSPLASH

avalia a médica. Se a dor aguda é um sinal de alerta, a crônica representa uma alteração do sistema nervoso central, que pode persistir, mesmo que a causa não apareça em exames. Acreditar que a agonia vai sumir sem intervenções pode fazer com que ela se instale de vez. "O tratamento inadequado é um fator de risco para que a dor se torne crônica", explica Mariana Junqueira. O uso indiscriminado de remédios também pode ser desastroso para a saúde e, por isso, consultar um bom médico é sempre o correto para quem busca vida longa e próspera.

O Indicador de Longevidade Pessoal (ILP), do Grupo Bradesco Seguros, apontou que 97% dos 4 400 participantes relataram interesse pelo envelhecimento saudável, mas sem adotar boas práticas para essa finalidade. Três em cada quatro pesquisados afirmam que se exercitam, porém, apenas 36% mantêm a rotina ideal. "Para chegar à terceira idade com independência nas atividades do dia a dia é essencial ter regularidade na musculação e nos alongamentos", recomenda Mercante. Por volta dos 35 anos já devemos preparar o corpo para viver sem dor, criando uma poupança muscular. Outra informação pouco difundida é que não há como tratar dor em repouso, com exceção de fraturas agudas. "O movimento é o primeiro passo, mesmo que o início seja doloroso", enfatiza a médica. A alimentação também entra nessa conta. "Certos padrões alimentares podem agravar um quadro. Cardápios mais naturais ajudam a modular a resposta inflamatória, melhorando a mobilidade", aconselha a nutricionista Raquel Thomaz.

A longo prazo, pequenas mudanças podem fazer a diferença, como trocar o refrigerante por água com limão e optar por um sanduíche caseiro em vez de um *fast-food*. "Alimentos que contêm magnésio, como abacate, semente de abóbora e grão-de-bico, também são úteis em caso de dores, já que o mineral ajuda no relaxamento muscular. Beber bastante água também é essencial para o bom funcionamento das articulações, porque com o avançar da idade muitas pessoas tendem a sentir menos sede, diminuindo o consumo de líquido", alerta a nutricionista. Investir em saúde mental, aderindo a práticas como meditação, estabelecer regras básicas de higiene do sono e manter um hobby, interessando-se por assuntos diferentes da rotina profissional, também são aliados da vida sem dor. "Não menos importante, um círculo de apoio, amigos e vida social ativa são uma pílula poderosa, que impactam o humor e, consequentemente, a percepção de dor", enfatiza a anestesiologista. Rir é, sim, um santo remédio. ■

SIMONE OLIVEIRA/AGÊNCIA BOREAL

DIVULGAÇÃO

Visão global: uma vida sem dor passa pela medicina, higiene do sono e pela nutrição, afirmam os especialistas

ines249

A mais completa mostra
de arquitetura, arte, design
e paisagismo das Américas.

Garanta seu ingresso!

SEMEAR SONHOS

PATROCÍNIO MASTER
deca

PATROCÍNIO
Coral

BANCO OFICIAL
banco BRB

MEDIA PARTNER OFICIAL
veja

ines249

CASACOR

AGENDA CASACOR 2025

Confira as datas das mostras pelo Brasil

02.10 A 16.11 – CEARÁ
04.10 A 30.11 – PERNAMBUCO

SERGIPE – **10.10 A 30.11**

*Datas previstas sujeitas a alterações

ines249

LU LACERDA

Com Dani Barbi

“Família é, por natureza, uma fonte de conflito”

O psicólogo e terapeuta cognitivo **Renato Caminha** mal lançou *Um Labirinto Chamado Família*, em agosto, e já está na segunda edição. “Atribuo isso ao meu editor, Ivan Pinheiro Machado (L&PM Editores). Ele é foda!”, diz. O labirinto é uma metáfora para definir a família, um sistema complexo onde as relações são frequentemente confusas, cíclicas e difíceis de navegar. É sua 27ª publicação — a maioria, digamos, leituras mais técnicas sobre parentalidade e saúde mental. Cinco títulos, no entanto, foram pensados para o público leigo. No ano passado, ele lançou com a mulher, a escritora Thalita Rebouças, o *Falando Sério Sobre Adolescência*. Mas sua vida, além de lançar livros, é participar de eventos e lotar plateias com palestras, que abordam temas como pais críticos e o ciúme na relação. Agora, Renato, que é mestre em Psicologia Social e da Personalidade e virou sucesso nas redes com vídeos sobre os mitos da relação entre pais e filhos, prepara um curso on-line sobre relações tóxicas na família, inspirado no livro, com início em janeiro.

ARTE EM ACRÍLICO

A fotógrafa **Claudia Garcia,** sempre mais ligada a retratar pessoas, de tanto ver tanta paisagem bonita, mudou o foco para o cenário da própria cidade. Das fotos ao objeto foi um passo: surgiu então a ideia das caixas de acrílico em diferentes tamanhos, com suas fotos autorais. “Voltei meu olhar para os cantos do Rio — a linha do mar, o céu que muda a cada hora, os detalhes que passam despercebidos no cotidiano. Venho fazendo esses registros ao longo dos últimos anos, andando pelas ruas ou no meio do trânsito, dentro do carro, nos intervalos das aulas de yoga. O Rio que fotografo mostra a natureza que sobressai à cidade. Agora, faço arte em pequeno formato”, diz ela, que também é instrutora de vinyasa, e está com novos lançamentos para o fim do ano.

FOTOS CLAUDIA GARCIA

Rio do meu coração

Fernanda Abreu

Cantora

- A luz e o sol do Rio.
- Passear no Jardim Botânico, bairro que moro desde 1965.
- Jojô Bistrô, numa noite quente de verão.
- Amo o charme do sotaque carioca.
- Café da manhã no Talho Capixaba Leblon.
- Curtir uma noite no Hotel Fairmont com aquela vista deslumbrante da praia de Copacabana.
- O baile charme quando o DJ Corello tiver tocando.
- Parada de Copa, o verdadeiro Cervantes.
- Aterro do Flamengo, uma das paisagens mais lindas do Rio.
- Praia da Joatinga, mais ainda depois de ir ao estádio de São Januário ver o meu Vasco jogar.

ines249

VINICIUS BERTOLI

Todo labirinto tem uma saída. Em que momento é hora de procurar essa saída? É importante que a gente trabalhe para superar as crenças sociais, quando nos dizem que "família é laço de sangue" ou "família é para sempre". A cultura e a religião fortalecem muito isso. Família é, por natureza, uma fonte de conflito — e, muitas vezes, de toxicidade. Por isso, é fundamental identificar isso cedo, porque está diretamente ligado à nossa saúde mental, à resiliência e à capacidade de nos mantermos bem.

Por que é tão difícil romper com vínculos que nos adoecem — e como começar a se libertar sem carregar o peso da ingratidão? Porque aprendemos que somos punidos quando rompemos com a família. Somos vistos como monstros que "viraram as costas". Mas há várias formas de rompimento: colocar limites é uma delas. Em alguns casos, porém, não há outro caminho a não ser o rompimento radical.

No livro, você fala sobre o desafio entre "buscar a sanidade ou mergulhar na dor". Vivemos um tempo em que as pessoas estão mais conscientes das feridas emocionais — mas também mais dispostas a expô-las. Isso ajuda ou atrapalha a cura? Ter mais consciência é ótimo, mas essa sociedade narcísica em que vivemos traz um efeito colateral: o foco excessivo nas próprias necessidades. O ideal é equilibrar — entender que temos desejos e motivações, mas que isso não pode apagar a importância do outro nas nossas relações.

MURILO ALVESSO

DIVULGAÇÃO

NEGÓCIO BLINDADO

Se é protocolo de segurança, o ator e empresário **Alex Gomes** entende bem — tanto na ficção quanto na realidade. O ex-*Malhação* (você lembra do TDB?) volta às telas na quinta temporada de *Arcanjo Renegado*, sucesso do Globoplay, como Alfredo Frazão, um político que assume o posto de vice-governador. Já fora das câmeras, o figurino é outro: social e planilha na mão. Em 2020, Alex fundou a Rio Prime, empresa de transporte executivo. E viu, nos últimos dias, o mercado acelerar. "Depois da megaoperação no Complexo do Alemão e Penha, o que antes eram dois carros blindados por dia, agora passa fácil de cinco. No dia seguinte ao caos, quase todos os clientes trocaram", conta o empresário, que buscou construir algo sólido fora das imprevisibilidades do meio artístico. Hoje são mais de trinta veículos na frota, entre Volvos, Audis, Mercedes e BMWs. Na chamada "baixa temporada", a empresa faz mais de 120 atendimentos mensais. O público é diverso, mas com um traço comum: alto padrão e zero paciência para perrengue. E, claro, o fato de Alex ter conhecimentos no mundo artístico ajuda a driblar a concorrência com elegância.

ines249

Com propósito

No clima da COP 30, uma seleção de produtos amigos do meio ambiente

R$ 800,00
Jaqueta produzida com pipas de kitesurf. **Kitecoat,** *kitecoat.com.br.*

R$ 197,00
Bolsa feita de embalagens industriais descartadas. **Vaique,** *vaiqueloja.com.br.*

R$ 259,00
Relógio impresso em 3D com bioplástico e plástico reciclado, e pulseira de pneu de bicicleta. **Maré,** *marerelogios.com.*

R$ 375,00
Vestido 100% algodão orgânico, com pigmentação natural. **Vestô,** *vestobrasil.com.*

R$ 294,95
Papete de borracha natural e EVA de cana-de-açúcar. **Sloul,** *sloul.com.br.*

R$ 69,90
Pochete feita com guarda-chuvas inutilizados. **Relevo,** *relevostore.com.br.*

R$ 45,00
Copo retrátil reutilizável de silicone. **Menos 1 Lixo,** *mercadolivre.com.br.*

R$ 429,90
Mochila feita à mão, com detalhes em couro ecológico. **Enok,** *enokveg.com.br.*

FOTOS DIVULGAÇÃO

**Preços checados em 10/11.*

ines249

Veja Rio Recomenda

36 Restaurantes 38 Bares 40 Comidinhas 42 Crianças 44 Exposições 46 Teatro 48 Shows 50 Filmes

TATIANA ZUBKOVA

MAGIA NATALINA

No clima das festividades de fim de ano, o Balé de São Petersburgo apresenta na quinta (20) a montagem *O Quebra Nozes em A Magia do Natal*, no Qualistage, e promete emocionar com uma coreografia fiel à tradição russa. *Saiba mais na pág. 46.*

COMER&BEBER

RESTAURANTES

Pedro Landim

CONFIANÇA NO CHEF

Com itens surpresa, menus omakase elevam o nível dos japoneses na cidade

1 Cozinha asiática descontraída com mesas em calçada no Leblon, o **Tissai** *(Avenida Ataulfo de Paiva, 1273)* tem um combinado com doze peças a exemplo do sushi de vieira com limão e flor de sal, além de quatro entradas e uma sobremesa. *tissai.rio.*

2 A atração do **Yusha** *(Village Mall, piso L2)* entra em cena às quintas, quando Raul Ono serve, em quinze passos (R$ 456,00), opções como os sushis de caranguejo centolla e de piraúna com alho crocante. *restaurantenaga.*

TOMÁS RANGEL

3

3 O balcão de requintes do **Naga** *(Village Mall, 3º piso)* recebe seis comensais a cada noite para dezesseis etapas (R$ 600,00), de segunda a quarta, das 19h às 21h. Na ala quente se destacam os aspargos envoltos em wagyu grelhado ao molho de blueberry *(foto).* *restaurantenaga.*

4 Uma experiência inesquecível espera os clientes no **Umai** *(Rua Raimundo Corrêa, 10, Copacabana)*, onde os dezesseis passos (R$ 490,00) trazem momentos como o peixe carapau com negui shoga (cebolinha e gengibre) e molho ponzu *(foto).* *umai.rio.*

2

DIVULGAÇÃO

4

6

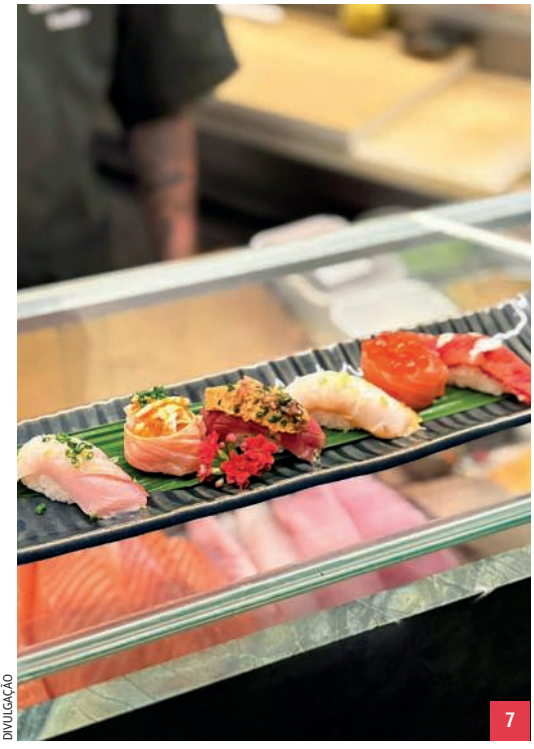
BAIXE O APP DO COMER E BEBER E ESCOLHA SEU ESTABELECIMENTO

ANDROID IOS

ines249

5 No estrelado **San Omakase** *(Rua Conde Bernadotte, 26, sala 103, Leblon)*, as nove etapas pensadas por André Kawai (R$ 740,00) incluem o namerou: peixe no missô sobre arroz, com gengibre, caldo dashi, gema curada e ikura (ovas de salmão). *sanomakase.*

6 O menu especial (a partir de R$ 400,00) da **Casa Ueda** *(Rua Hans Staden, 10-D, Botafogo)* vai de acordo com cada gosto — é só pedir que Eric Ueda e Eduardo Nakahara oferecem delícias como o tartare de atum com ovas tobiko, na folha de shiso *(foto)*. *casaueda.*



DIVULGAÇÃO

7

7 A pedida do **Sushi Leblon** *(Rua Dias Ferreira, 256, Leblon)* estreou com alta qualidade. São duas entradas, doze peças especiais e sobremesa (R$ 540,00) — do crocante de arroz negro com camarão e creme azedo ao sushi de black cod com coco caramelizado. *sushileblon.*

8 Com terraço novo em folha para música e gastronomia, o animado **Rocco** *(Rua Aníbal de Mendonça, 112, Ipanema)* criou o sashimi omakase (R$ 189,00), no qual Luiz Araújo trabalha com os frutos do mar mais frescos e raros de cada dia, servindo 25 itens. *roccoipanema.*

TOMÁS RANGEL

De mudança

Em novos endereços, dupla conceituada tem surpresas nos cardápios

RODRIGO AZEVEDO

Um dos melhores italianos da cidade cresceu e renovou-se em um casarão da Tijuca, na mesma rua da antiga loja. Rebatizado como **Casa Orzo**, ocupa dois andares de linhas sóbrias e elegantes, com sofás e mesinhas em área externa. Entre massas frescas, receitas clássicas e autorais, Raphael Perie assina tentações como o ravioli de chantili de batata-doce *(foto)*, servido na manteiga de alho negro com cogumelos e brócolis grelhado (R$ 71,00) e o linguine com camarões e molho bisque (R$ 108,00). A ótima carta de vinhos prioriza rótulos de baixa intervenção. Na sobremesa, a dica é se entregar à rabanada brûlé no brioche com geleia de morango e chantili (R$ 35,00). *Rua Mariz e Barros, 1093 (120 lugares). 11h30/23h (dom. 12h/17h).* *casa.orzo.*

RODRIGO AZEVEDO

Depois de homenagear as raízes em Nova York — onde a família tinha um restaurante de mesmo nome —, Sei Shiroma leva o **Suibi** para uma construção com espaçosa varanda em Ipanema e anuncia que Mike "Atsuo" Shiroma, o progenitor, vai morar no Rio e fazer o controle de qualidade da casa. Há novidades tentadoras, como a fraldinha à milanesa com arroz gohan e curry cremoso (R$ 76,00; *foto*) e o salmon kamameshi (R$ 72,00), arroz de salmão e shiitake, finalizado na mesa em panela de ferro, com gema e temperos orientais. Prove o seiryu (R$ 43,00), drinque da premiada Vitória Kurihara com rum branco, água de goiaba, limão e shissô. *Rua Joana Angélica, 184 (75 lugares). 18h30/0h (sex. e sáb até 1h; dom. 12h30/0h).* *suibi.restaurant.*

ines249

BARES

Pedro Landim

Rota dos temperos

DIVULGAÇÃO

Popular no Sudeste Asiático, o espetinho de carne grelhada com um molho rico à base de amendoim batiza o novo bar que ocupa uma esquina em Botafogo: **Satay** — onde o próprio é servido com frango, camarão ou mignon (R$ 29,00). A casa reforça a robusta cena dos petiscos orientais na cidade, sugerindo entradas como o ovinho frito marinado com aioli picante de pimenta gochujang (R$ 29,00) e o bao de fraldinha desfiada com picles de pepino e cebola-roxa (R$ 34,00), cuja versão vegetariana tem cogumelos salteados e toque de coentro (R$ 29,00). A barriga de porco glaceada vem com arroz gohan frito de vegetais (R$ 54,00), opção substanciosa tal qual o camarão thai *(foto)*, que tem caldo de curry e acompanha o arroz jasmim (R$ 64,00). Na ala dos bebes, destaque para o shakara rum (R$ 31,00), com Bacardi, mamão papaia, laranja e limão. *Rua Mena Barreto, 90 (50 lugares). 18h/0h (sex. até 1h; sáb. 12h/1h; dom. 12h/20h; fecha seg. e ter.).* *satay.bar.*

ALEGORIAS GASTRONÔMICAS

Nota dez no quesito harmonia — de sabores — merece o tijucano **Baródromo,** que faz novamente o seu Carnaval em pratos e taças, anunciando através do cardápio o que vem por aí na Marquês de Sapucaí. Os temas das doze escolas do Grupo Especial em 2026 foram divididos entre drinques e comidinhas, com a criatividade do bartender Thiago Teixeira e de Felipe Trotta, dono do bar. A Viradouro, por exemplo, ganhou uma porção de cinco "surdos" feitos de polenta frita e recheados com carne moída e queijo derretido (R$ 49,90; *foto 1*), para o enredo *Pra Cima, Ciça!*, em homenagem ao célebre mestre de bateria. Já a Mangueira, que falará na Avenida do curandeiro Mestre Sacaca e da sabedoria ancestral amazônica, inspira o coquetel com tiquira (aguardente de mandioca), xarope de urucum com hibisco e gengibre, suco de limão e água tônica (R$ 29,90; *foto 2*). Já deu samba. *Rua Dona Zulmira, 41 (120 lugares). 17h/0h (sex. e sáb. até 1h; dom. 12h às 22h).* *barodromo.*

FOTOS LUPE BORGES

1

Giro de sabores

Novidades pela cidade para brindar o seu paladar

O aromático cumaru — conhecido como a "baunilha brasileira" — abre um caminho animador para uma coquetelaria de ingredientes nacionais e virou bitter lançado pelo **Liz Cocktails & Co** *(Rua Dias Ferreira, 679-A, Leblon).* O "tempero" alcoólico é vendido no endereço (R$ 199,00) e compõe drinques exclusivos às noites de quarta no Oak Room, ambiente recém-inaugurado com ares londrinos. O clássico manhattan (R$ 56,00), com bourbon Maker's Mark, Jim Beam Rye e vermute rosso, tem o sabor renovado com o reforço da semente *(foto).* *lizcocktails.*

NUBIA FASARI

Já pensou em provar todos os hambúrgueres do **BistrOgro** *(New York City Center)* de uma vez? Pois o chef Jimmy Ogro instituiu um rodízio (R$ 69,00) para os fortes. Estão lá versões mini de modelos como o tudo bacon você, um blend suíno ou bovino com queijo, bacon, barbecue, maionese de bacon e picles de pimenta jalapeño, no pão brioche. O esquema ocorre às quintas, a partir das 16h. No mesmo horário, todos os dias, as bebidas alcoólicas saem com 50% de desconto, incluindo o excelente chope pilsen da Odin (R$ 6,90, 355 mililitros). *bistrogro.rio.*

ines249

2

Na ponta do hashi

O poder japonês está na calçada, do jeito informal e com a atmosfera despojada que o carioca adora. Após o sucesso na operação de delivery, Maciel Paiva (ex-Canoa) abriu o **Donburizin** no Leblon, em ponto menos badalado, com escolhas de primeira linha do repertório nipônico. Prestes a inaugurar o menu omakase, em dezembro, numa loja no mesmo bairro, ele serve gostosuras como o ebi bao (R$ 60,00), levando ao pãozinho no vapor camarões crocantes, maionese spicy e picles artesanais. O sashimi de olho-de-boi (R$ 80,00, seis fatias) é ótima pedida, enquanto o domburi do chef (R$ 280,00) dá para compartilhar e resume o que há de melhor no estabelecimento — sobre um apetitoso arroz, deitam-se atum bluefin, king crab, ouriço, peixe do dia, ovas ikura e vieiras *(foto)*. Um baile marinho. *Rua Doutor Marques Canário, 24 (30 lugares). 18h/22h (sex. a dom. 13h/22h30; fecha seg.).* *donburizin.*

DIVULGAÇÃO

BETO ROMA

A cozinha premiada do **Botica** *(Rua Fernandes Guimarães, 30, Botafogo)* apresenta novidades que valem a visita. A chef Aline Sasaqui caprichou na série de petiscos, vide opções como o moti (bolinho de arroz glutinoso) frito e crocante, com molho de shoyu e melado (R$ 27,00). A guioza de pernil suíno em massa caseira é temperada com ponzu e óleo de nirá (R$ 39,00), e a salada de camarão no brioche *(foto)* leva sriracha e picles de cebola-roxa, servida com chips de batata (R$ 31,00). *obarbotica.*

DIVULGAÇÃO

ines249

COMIDINHAS

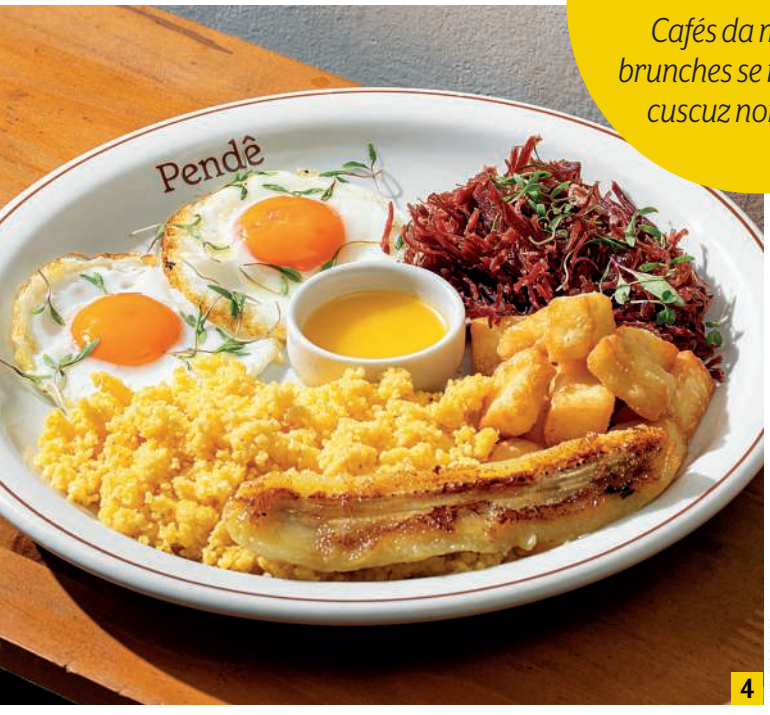
Elisa Torres

1

FREDERICO JADER @SALGUEIROMKT

É DE MILHO

Cafés da manhã e brunches se rendem ao cuscuz nordestino



4

MATHEUS RAMOS

5

1

Com carne-seca desfiada, queijo de minas e requeijão, a versão da nova unidade do **Musa**, que abriu no Conservatório de Dança e Arte *(Rua Prudente de Morais, 1387, Ipanema)*, chega à mesa bem quentinha, com farta camada de manteiga derretida por cima (R$ 40,00).
musa_rio.

2

A aposta do **Café Lunático** *(Rua General Roca, 539, Tijuca)* é o de milharina com queijo curado no recheio (R$ 16,00), uma beleza com café especial filtrado (R$ 18,00, 240 mililitros) ou mate da casa — natural, com limão ou maracujá e gengibre (R$ 10,00).
cafelunatico.

3

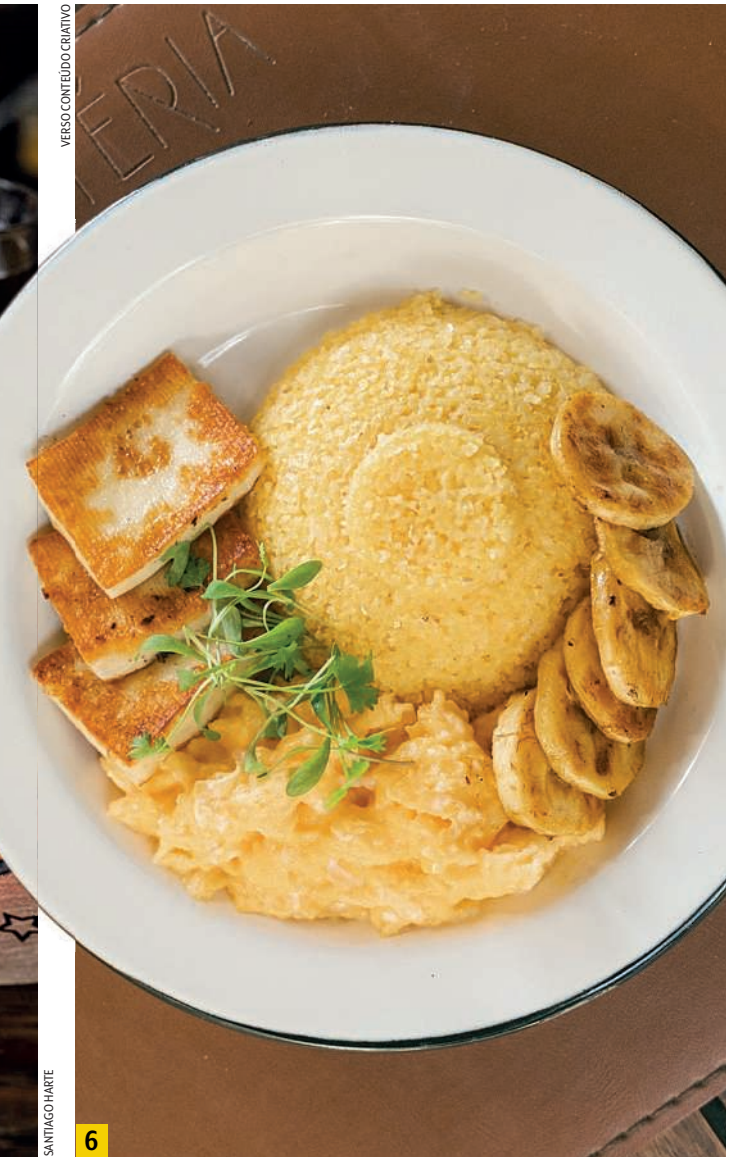
No **Manu e Edu** *(Rua Dezenove de Fevereiro, 17, Botafogo)* dá para acrescentar ovo (R$ 5,00), pernil (R$ 9,00) e frango desfiado (R$ 9,00) no original (R$ 12,00). Para quem prefere doces, tem melaço (R$ 5,00), geleia de goiaba (R$ 6,00) e sorvete de creme (R$ 8,00).
cafeartemanuedu.

4

Sucesso no **Pendê** *(Rua Barão de Ipanema, 94, Copacabana)*, os ovos do sertão (R$ 52,00) combinam o quitute a outras estrelas do cardápio nordestino, como carne-seca, queijo de coalho, ovos com gema mole, banana grelhada e manteiga de garrafa.
pende.cafe.

ines249

VERSO CONTEÚDO CRIATIVO



SANTIAGO HARTE

6

5

A receita do **Café do Alto** *(Rua Paschoal Carlos Magno, 143, Santa Teresa)* vem em porção simples (R$ 20,00, com leite de coco ou manteiga) ou no combo arretado (R$ 90,00), com ovos, macaxeira, queijo de coalho, bolo de milho e duas bebidas *(foto)*. *cafedoalto.*

6

Entre os combos para a primeira refeição preparados pelo chef David Cruz no **Quitéria** *(Rua Maria Quitéria, 27, Ipanema)*, o sertanejo (R$ 69,00) reúne a iguaria com ovo, queijo de coalho, banana-da-terra, o doce pernambucano cartola, suco de laranja, chá ou café. *quiteria.rio.*

Tá chovendo hambúrguer

O Rio recebe, até o fim do mês, o **Burger Fest** — maior roteiro de hambúrguer do país, que chega à 20ª edição em seis capitais, com dez participantes fluminenses. Entre os destaques, o Encarnado, considerado um dos melhores do mundo pelo ranking do Burgerdudes, preparou o umamizado (R$ 65,00): 160 gramas de carne dry aged, mostarda, tomate grelhado e grana padano ralado no brioche amanteigado. Para acompanhar, batata umami (R$ 45,00), com grana padano ralado e gema de ovo *(foto 1)*. Já o João Padeiro & Co. criou o croaburger (R$ 55,00), com 200 gramas de blend especial da casa, canastra meia cura, relish de pepino artesanal, maionese com calabresa e pimentão vermelho no croissant *(foto 2)*. As fritas são com ervas de Provence e alho fresco (R$ 25,00). Há ainda uma versão vegetal, do Teva Deli, com cogumelos e cereais, queijo de castanhas, alface, tomate, cebola, picles, aioli e pão com gergelim da casa *(foto 3)*. Na batata ao cheddar (R$ 20,00), cobertura de molho cremoso, tofu defumado e barbecue. *Programação completa em burgerfest.com.br.*

FOTOS LIPE BORGES/DIVULGAÇÃO

1

2

3

ines249

CRIANÇAS

Natália Boere

FREEPIK.COM

SABERES ANCESTRAIS

Museus oferecem atividades gratuitas na semana da Consciência Negra

O **Museu do Jardim Botânico** promove na quinta (20), às 10h30 e às 14h30, uma oficina de sachês feitos com ervas e sais, que resgatam rituais tradicionais de purificação e conexão com a natureza. Na sexta (21), às 10h30 e às 14h, haverá contação de histórias sobre o baobá, árvore considerada sagrada em muitas religiões de matriz africana, e, às 15h, uma aula de jongo toma conta do espaço. Já no sábado (22), às 16h, é a vez do espetáculo *Contos de Orí,* que une materiais simples, como terra, argila, água e feijão, às narrativas iorubás. *Rua Jardim Botânico, 1008. Grátis (inscrições por ordem de chegada).*

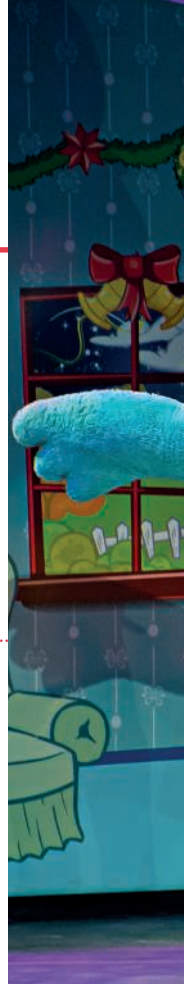
ISTOCK/GETTY IMAGES

Adinkras são os símbolos gráficos usados pelo povo Akan, de Gana, para transmitir mensagens que representam provérbios e valores. O **Museu do Amanhã** convida a molecada a perceber as relações geométricas através de ideogramas e estampas africanas na terça (18), às 10h30. Na quinta (20), no mesmo horário, a diversão educativa será confeccionar máscaras africanas e indígenas; e no sábado (22), jogos e recreação animam quem estiver por lá às 10h e às 14h. *Praça Mauá, 1, Centro. Grátis (inscrições por ordem de chegada).*

Já é Natal...

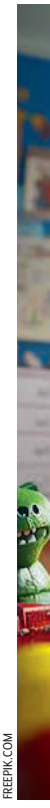
Três programas para dar o pontapé inicial nas festividades de fim de ano

1 Ainda é novembro, mas uma ave azul muito amada pelos pequenos não está nem aí. No musical ***O Natal da Galinha Pintadinha,*** que estreia sábado (22), a protagonista embarca em uma aventura ao lado da duende Maria Clotilde, do sapo Cururu, da Dona Baratinha e da Borboletinha com o objetivo de encontrar a estrela da sua árvore que se perdeu. *EcoVilla Ri Happy. Rua Jardim Botânico, 1008. Sáb. e dom., 16h. R$ 45,00 a R$ 90,00. Ingressos pelo ingresso.com. Até 7 de dezembro.*



DIVULGAÇÃO

2 O Papai Noel já está organizado para aportar no **Arteirinhos Festival,** no Aterro do Flamengo. No saco de presentes, um bocado de atrações gratuitas: brinquedos infláveis, shows de mágico, palhaço, malabarismo, peças de teatro, oficinas criativas, contação de histórias, além de música e brincadeiras ao ar livre. Programação para duende nenhum botar defeito. *Parque das Crianças. Avenida Infante Dom Henrique, s/nº, Flamengo. Sáb. (22) e dom. (23), 10h às 20h. Grátis.*



FREEPIK.COM

ines249

JUNIOR MANDRIOLA

3 A peça ***Toy Story – Especial de Natal*** chega junto com o aniversário de Andy, e os brinquedos do garoto ficam com medo de serem substituídos por outros novos. Como se não bastasse a apreensão pela chegada de concorrentes, Woody, Jessie, Buzz Lightyear e companhia ainda precisarão lidar com o esquisito vizinho Sid, um garoto cientista de 11 anos que planeja mandar todos para a Lua. *Teatro dos Quatro. Rua Marquês de São Vicente, 52, 2º piso, Gávea. Qui. (20), 16h. R$ 50,00 a R$ 100,00. Ingressos pelo sympla.com.br.*

Amor não tem cor

Ainda criança, Sheron Menezes não pôde brincar que era membro da realeza porque as coleguinhas diziam que não existiam princesas negras. Foi o suficiente para Veralinda Menezes, mãe da atriz, escrever o conto de fadas ***Violeta, a Princesa Cor de Bombom*** – cuja personagem principal teve o rosto inspirado na filha e a roupa, no vestido que ela usou em sua festa de 15 anos. Em um mundo de seres mágicos, piratas e reis, a guerreira lidera um exército, colocando a figura feminina em um lugar de protagonismo. No sábado (20), às 14h, a autora vai promover uma contação de histórias da obra, com direito à dramatização e muita música. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita, 539. Sáb. (20), 14h. Grátis (retirada dos ingressos na bilheteria).*

RODRIGO MENEZES

ines249

EXPOSIÇÕES

Carolina Ribeiro

1

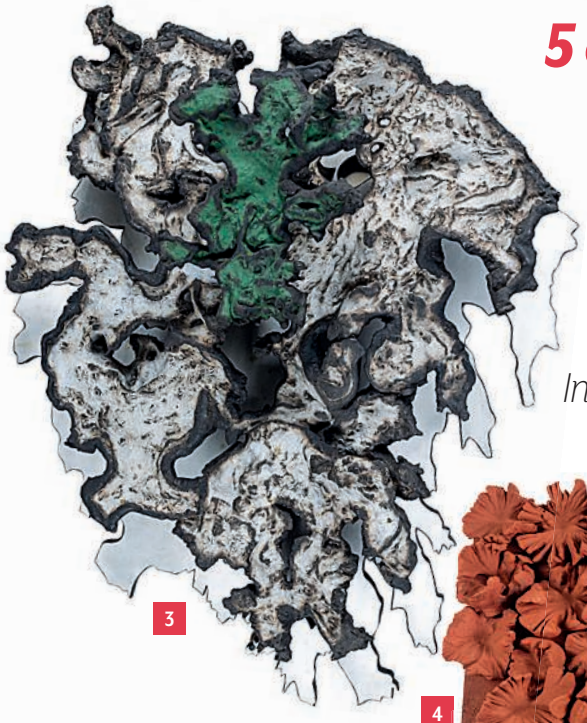
FOTOS FRANS KRAJCBERG/ACERVO PESSOAL

2

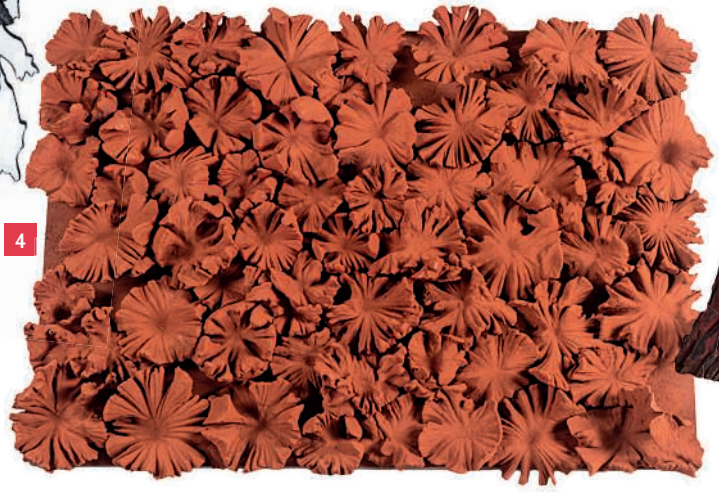
5 obras para ver em...

Frans Krajcberg — Uma Semântica da Devastação

Individual reúne peças que integram arte e meio ambiente



3



4

5

FOTOS RAFAEL MARTINS

ines249

1 Em caneta hidrográfica sobre papel, *O Desenho*, de 1950, foi produzido durante os meses em que o artista passou acompanhado de Alfredo Volpi, no litoral de São Paulo.

2 Durante uma temporada em Ibiza, em 1959, o fotógrafo e escultor polonês naturalizado brasileiro iniciou impressões sobre pedras, em papel umedecido com aplicação de pigmentos naturais.

3 Forma de criação desenvolvida em 1967, "sombras recortadas" deu origem ao painel com projeções sobre placas de madeira marcadas por relevos de raízes, flores e cipós.

4 A partir de resquícios de natureza morta, o artista elaborou a técnica que chamou de "flor de madeira", com pedaços de troncos em decomposição e coloração vegetal.

5 As sobras de um cupinzeiro destruído pela ação humana foram matéria-prima para *A Grande Escultura Vermelha*, esculpida em 1980.

> *Caixa Cultural. Rua do Passeio, 38, Centro. Ter. a sáb., 10h/20h. Dom. e fer., 11h/18h. Grátis. Até 1º de fevereiro.*

IDENTIDADE E RESISTÊNCIA

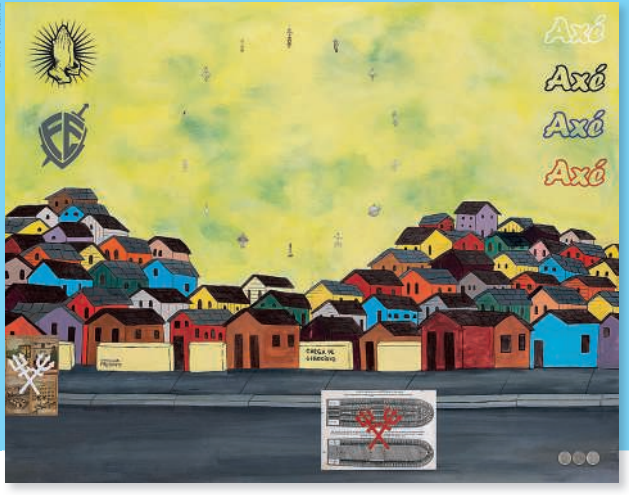
Três mostras para celebrar o Dia da Consciência Negra

MARIA CLARA TEIXEIRA

▸ Dezenove aquarelas de Maria Clara Teixeira ilustram ***Valongo: Justiça Pela Memória do Cais,*** inspirada no livro homônimo. As pinturas propõem uma discussão sobre o papel da Justiça na proteção do patrimônio histórico e cultural, e no reconhecimento dos africanos escravizados e seus descendentes na construção do Brasil. *Centro Cultural Justiça Federal. Avenida Rio Branco, 241, Centro. Ter. a dom., 11h/19h. Grátis. Até 19 de dezembro.*

▸ Fechado há um ano para reforma, o Museu Histórico Nacional reabriu parcialmente para receber ***Para Além da Escravidão: Construindo a Liberdade Negra no Mundo,*** com cem objetos e 250 imagens, a exemplo de *Celebração em Coney Island (foto).* Organizada pelo Instituto Smithsonian, nos Estados Unidos, a atração seguirá para Senegal e Inglaterra após a temporada nacional. *Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro. Qua. a dom., 10h/17h. Grátis. Até 1º de março.*

DIVULGAÇÃO



FLAVIO FREIRE

▸ Em ***Eu Estou Aqui com Toda Minha Gente,*** Jaime Lauriano apresenta obras inéditas que discorrem sobre a história do país sob a perspectiva da população negra. Entre os trabalhos, o quadro *Entradas em Minas Gerais (foto),* além de mapas em pemba branca (giz usado em terreiros de candomblé) e lápis sobre algodão preto. *Nara Roesler Galeria. Rua Redentor, 241, Ipanema. Seg. a sex., 10h/18h. Sáb., 11h/15h. Grátis. Até 20 de dezembro.*

ines249

TEATRO

Lucas Vieira

Negritude em foco

Chega ao Teatro Adolpho Bloch, na Glória, o **Consciência Negra em Cena**, com uma programação especial para o feriado. Na quinta (20) e na sexta (21), *Carolina Maria de Jesus — Diário de Bitita* adapta as obras da escritora mineira que foi catadora de papel, vivida por Andréia Ribeiro sob a direção de Ramon Botelho. Já no sábado (22), *Negra Palavra — Solano Trindade (foto)*, em parceria com a Companhia de Teatro Íntimo, faz uma homenagem ao multifacetado artista pernambucano; e, no domingo (23), *Negra Palavra — A Poesia do Samba* celebra Nei Lopes e outros nomes consagrados, como Arlindo Cruz, Bezerra da Silva, Cartola, Jovelina Pérola Negra e Leci Brandão. Trata-se da estreia de Muato na direção, ao lado de Renato Farias, que também assina roteiro e dramaturgia. *Rua do Russel, 804. Qui. a sáb., 20h. Dom., 18h. R$ 25,00 a R$ 70,00. Ingressos pelo ingresso.com.*

MARIA CLARA OLIVEIREA

CARLOS COSTA

Entre tapas e beijos

Vida a dois é mostrada sob diferentes perspectivas

▸ Com direção de Tadeu Aguiar, ***O Casal Mais Sexy da América*** traz Vera Fischer e Leonardo Franco como dois atores que se reencontram décadas depois de brilhar em uma das séries mais populares da TV. Assinada pelo americano Ken Levine e vista por mais de 50 000 espectadores pelo país, a produção propõe um debate sobre etarismo e os desafios enfrentados por profissionais maduros. Vitor Thiré completa o elenco. *Teatro Clara Nunes. Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea. Sex. e sáb., 20h. Dom., 20h. R$ 25,00 a R$ 150,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 23 de novembro.*

ALEXANDER GONZALEZ

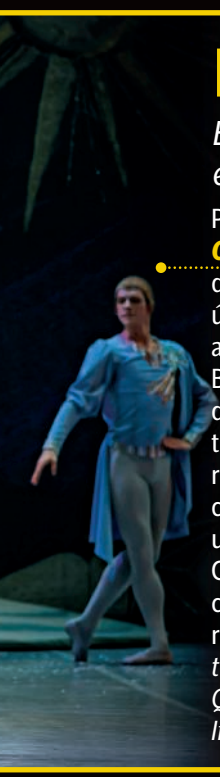
ines249

DIVULGAÇÃO

▸ Dupla inesquecível da televisão brasileira, Marisa Orth e Miguel Falabella se reúnem em ***Fica Comigo Esta Noite.*** No roteiro de Flavio de Souza, uma viúva recebe familiares e amigos para velar o marido em sua casa, mas só permite que permaneçam até a meia-noite. Enquanto o velório acontece, o fantasma acompanha a cerimônia tecendo diversos comentários. A direção é de Bruno Guida. *Teatro Casa Grande. Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon. Sex., 20h. Sáb., 17h e 20h. Dom., 18h. R$ 85,00 a R$ 220,00. Ingressos pelo eventim.com.br. Até 30 de novembro.*

NANA MORAES

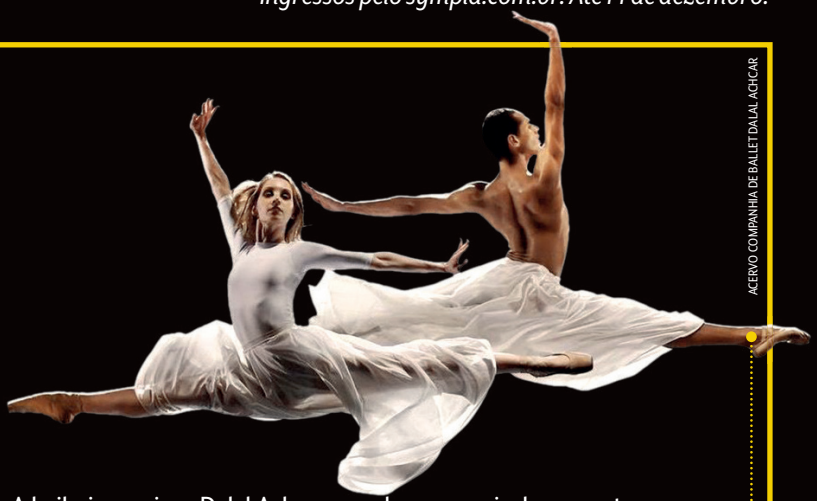
▸ Ambos na celebração de seus cinquenta anos de carreira, Natália do Vale e Herson Capri estrelam ***A Sabedoria dos Pais,*** uma comédia romântica sobre recomeços. Escrita e dirigida por Miguel Falabella, a peça conta a história de um casal que decide se separar após mais de três décadas de matrimônio. O ensinamento recebido pelos progenitores, que tiveram casamentos duradouros, guia os novos caminhos de cada um. *Teatro Vannucci. Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea. Qui. a sáb., 20h30. Dom., 19h. R$ 80,00 a R$ 220,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 14 de dezembro.*



PARA BAILAR

Espetáculos de dança em destaque na Barra

Pela primeira vez no Brasil, a montagem ***O Quebra Nozes em A Magia do Natal,*** do Balé de São Petersburgo, faz sessão única na quinta (20), com participação do astro Alexander Volchkov, premier do Ballet Bolshoi. O espetáculo dividido em dois atos conta com coreografia fiel à tradição russa, além de cenários e figurinos vibrantes, que revivem a magia do clássico de Tchaikovsky. Na trama, após uma batalha contra o Rei dos Ratos, Clara é conduzida por uma jornada encantada pelo Reino dos Doces, onde é recebida pela Fada Açucarada. *Qualistage. Avenida Ayrton Senna, 3 000. Qui. (20), 20h. R$ 80,00 a R$ 320,00. Ingressos pelo ticketmaster.com.*br.



ACERVO COMPANHIA DE BALLET DALAL ACHCAR

A bailarina carioca Dalal Achcar guardou por mais de sessenta anos uma partitura inédita do compositor Tom Jobim, que será apresentada em ***Água de Meninos — Fantasia Poética em Dois Atos*** a partir de sábado (22). Os arranjos foram feitos por outro nome de peso, o maestro Radamés Gnattali. Dividida entre Rio de Janeiro e Salvador, a narrativa revela a amizade entre o pianista e a coreógrafa — com Claudia Mota, primeira bailarina do Theatro Municipal, na pele da protagonista. *Cidade das Artes. Avenida das Américas, 5 300. Qui. e sex., 20h30. Sáb., 16h e 20h30. Dom., 16h. R$ 25,00 a R$ 140,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 7 de dezembro.*

ines249

SHOWS

Lucas Vieira

MARCIO FERREIRA

3 motivos para ver... Ivete Clareou

Cantora baiana faz uma homenagem ao samba

1

A apresentação tem origem no audiovisual homônimo gravado em uma mansão no bairro de Santa Teresa e lançado no streaming em outubro. Clara Nunes é celebrada tanto no nome do projeto quanto no setlist, com *O Mar Clareou, Canto das Três Raças* e *Juízo Final.*

2

Esta será a primeira passagem pelo Rio e é, até agora, a única anunciada. A turnê passou por São Paulo e Belo Horizonte e seguirá para Salvador e Porto Alegre. Em suas redes, a artista ainda sugeriu a possibilidade de cantar em Portugal e nos Estados Unidos.

3

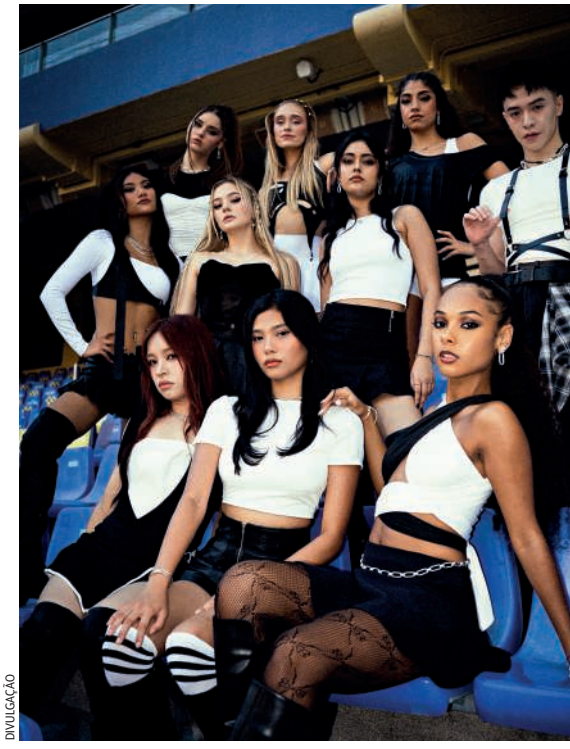
Sucessos de sua discografia se unem a clássicos do gênero no repertório: *Flor do Reggae, Não Precisa Mudar, Retalhos de Cetim, Derê* e *Loucuras de Uma Paixão* fazem reverência a ícones de diferentes décadas, como Benito Di Paula, Belo e Jorge Aragão.

> *Avenida Infante Dom Henrique, s/nº, Glória. Sáb. (22), 14h. R$ 250,00 a R$ 520,00. Ingressos pelo ingresse.com.br.*

Pop in Rio

Fenômenos internacionais carimbam o passaporte na Cidade Maravilhosa

Percorrendo o mundo com a excursão mais bem-sucedida de sua carreira, **Dua Lipa** chega ao Rio com a *Radical Optimism Tour,* de seu álbum mais recente, de 2024, que inclui *Illusion, Training Season* e *Houdini.* Hits como *Don't Start Now, New Rules* e *Levitating* se juntam ao setlist. Inicialmente previsto para o Estádio Nilton Santos, o espetáculo agora será realizado na área externa da Farmasi Arena, um espaço inédito. *Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3 401, Barra Olímpica. Sáb. (22), 21h. R$ 295,00 a R$ 940,00. Ingressos pelo ticketmaster.com.br.*



DIVULGAÇÃO

ines249

ARTURO HOLMES/GETTY IMAGES

O **Now United** retorna ao país com a *Now or Never Tour*, que reúne membros antigos e atuais em canções da nova fase e singles como *Who Would Think That Love?*, *Summer In The City* e *Afraid Of Letting Go*. Com integrantes de diferentes nacionalidades — do Líbano, Austrália, Brasil, Indonésia e Filipinas —, o grupo que despontou em 2018 acumula bilhões de visualizações no YouTube e mais de 170 milhões de seguidores nas redes sociais. *Vivo Rio. Avenida Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo. Qua. (19), 20h30. R$ 350,00 a R$1 300,00. Ingressos pelo ticket360.com.br.*

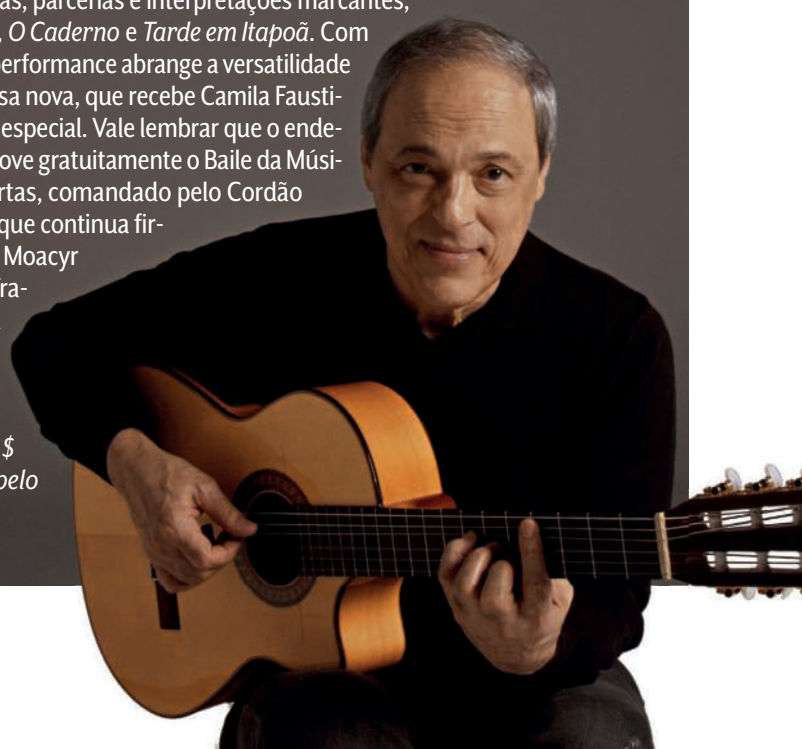
HUMBERTO SOUZA

Quilombo contemporâneo

Na quinta (20), Dia da Consciência Negra, o festival **Negro É Lindo** começa com a animada roda de samba Canto do Batuqueiro, de Marcelinho Moreira. Conhecido por dialogar jazz com funk carioca, o trombonista Josiel Konrad *(foto)* também mostra sua sonoridade autêntica, que mistura gerações da black music. O encerramento fica com a festa Mariwô, que colocará o público para dançar mesclando afrobeat, afoxé, house e gqom — ritmo sul-africano produzido em Durban. O evento ainda terá rodas de conversa, aula pública, exposição de artes plásticas, feira, capoeira e desfile. *Circo Voador. Rua dos Arcos, s/nº, Centro. Qui. (20h), 15h. Grátis. Ingressos pelo sympla.com.br.*

NUMA FOLHA QUALQUER

Dentro da programação do Brava Jockey Arena, Toquinho comemora sessenta anos de trajetória em *Só Tenho Tempo Para Ser Feliz,* na sexta (21). A noite promete revisitar composições próprias, parcerias e interpretações marcantes, incluindo *Aquarela, O Caderno* e *Tarde em Itapoã*. Com banda completa, a performance abrange a versatilidade do expoente da bossa nova, que recebe Camila Faustino como convidada especial. Vale lembrar que o endereço na Gávea promove gratuitamente o Baile da Música Brasileira às quartas, comandado pelo Cordão do Boitatá; e o batuque continua firme às quintas, com Moacyr Luz e o Samba do Trabalhador, sempre a partir das 20h. *Jockey Club Brasileiro. Sex. (21), 20h. R$ 140,00 a R$ 340,00. Ingressos pelo eventim.com.br.*



MARCOS HERMES

ines249

FILMES

Pedro Coutinho

UNIVERSAL PICTURES

ESTREIAS DA SEMANA

▸ **WICKED: PARTE 2.** De volta à terra de Oz, Elphaba (Cynthia Erivo) e Glinda (Ariana Grande) estão separadas: a primeira segue em exílio como a Bruxa Má do Oeste e busca desmascarar o Mágico (Jeff Goldblum); a outra é exaltada como símbolo de bondade e precisa lidar com as consequências de suas decisões. Em meio a músicas que fizeram história na Broadway e à chegada da personagem Dorothy, o segundo ato traz reflexões sobre racismo, autoritarismo e manipulação midiática. A tocante amizade entre as bruxas somada às cores lavadas da obra de Jon M. Chu, que retorna para a sequência, renderam ao primeiro capítulo dez indicações e duas vitórias no Oscar — além de 750 milhões de dólares, recorde de bilheteria para uma adaptação musical. *Estreia nos cinemas na qui. (20).*

PARAMOUNT PICTURES

▸ **O SOBREVIVENTE.** Para tratar a filha doente e tirar a família da pobreza, Ben Richards se junta ao game show *O Sobrevivente,* fenômeno de audiência. A competição consiste em se manter vivo por trinta dias, enquanto assassinos treinados caçam os competidores ao redor do mundo. Estrelado por Glen Powell *(Assassino Por Acaso)*, o longa tem participações de Josh Brolin *(Sicario),* Michael Cera *(Superbad: É Hoje),* William H. Macy *(Shameless)* e Colman Domingo *(Sing Sing).* Só em 2025, Stephen King foi inspiração para *O Macaco, A Longa Marcha: Caminhe ou Morra, O Instituto* e *It: Bem-Vindos a Derry.* Agora, o cineasta Edgar Wright *(Em Ritmo de Fuga)* soma mais uma adaptação — transposta anteriormente para o audiovisual em 1987, no filme homônimo protagonizado por Arnold Schwarzenegger. *Estreia nos cinemas na qui. (20).*

▸ **SILVIO SANTOS VEM AÍ.** Uma das principais figuras da TV brasileira, Senor Abravanel anuncia uma surpreendente candidatura à Presidência da República. Em 1989, o país se preparava para a primeira eleição direta após anos de ditadura. A chegada do novo e inesperado concorrente leva a jornalista e publicitária Marília (Manu Gavassi) aos bastidores do icônico programa de auditório com o objetivo de investigar a vida do empresário e prever possíveis ataques de rivais. No decorrer de quinze dias, a repórter desconfiada é fisgada pelo inconfundível carisma do Rei da Televisão Brasileira. A direção é de Cris D'Amato *(S.O.S. — Mulheres ao Mar)* e Silvio Santos é encarnado por Leandro Hassum. Regiane Alves, Gabriel Godoy e Vanessa Giácomo completam o elenco. *Estreia nos cinemas na qui. (20)*

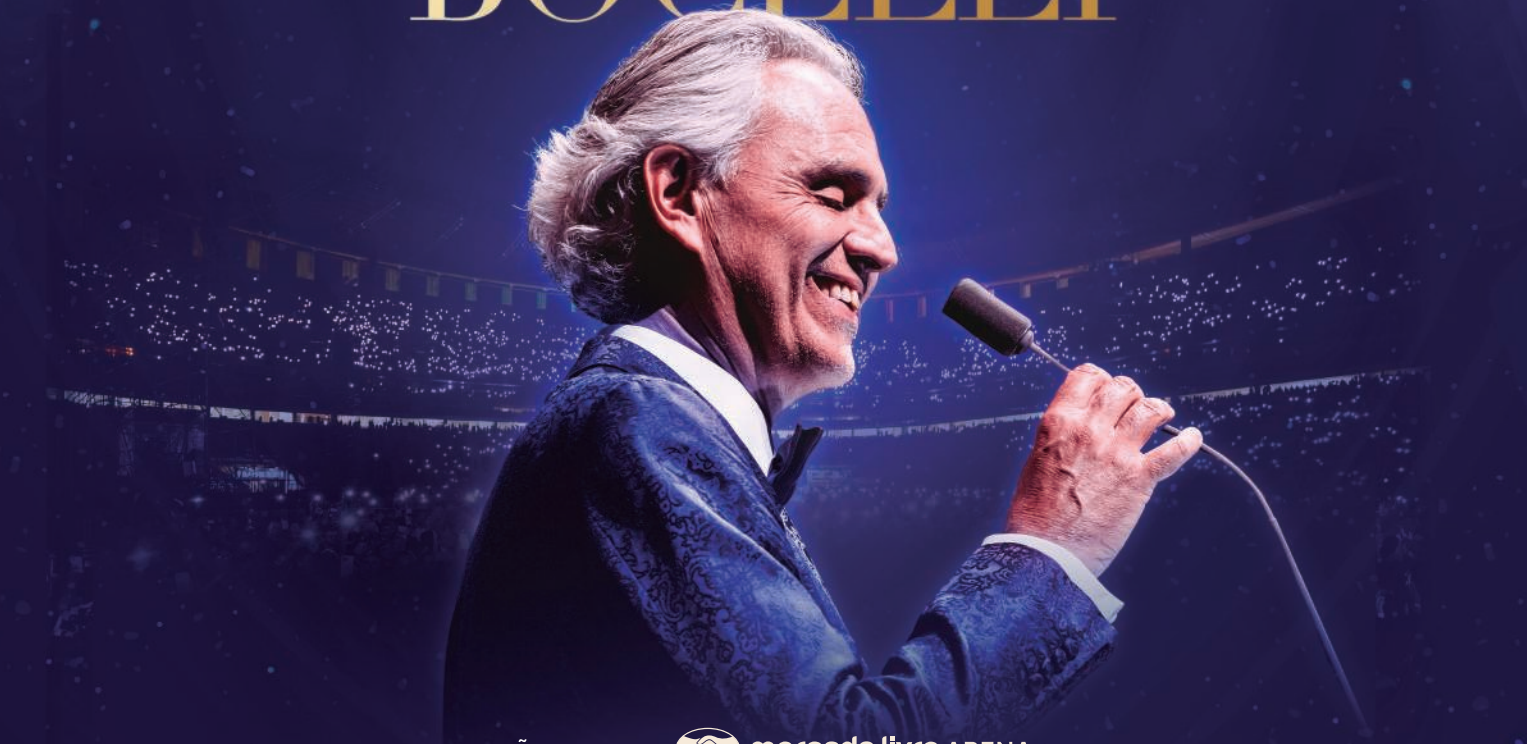
PARIS FILMES

ines249

SulAmérica | 130 ANOS | REDE D'OR

APRESENTAM

ANDREA BOCELLI



SÃO PAULO, mercado livre ARENA PACAEMBU

21 e 22/NOVEMBRO

ÚNICAS APRESENTAÇÕES NO BRASIL

ASSINANTES VEJA E REVISTAS ABRIL
TÊM VALORES E CONDIÇÕES ESPECIAIS
para adquirir ingressos para os concertos do tenor mais amado do mundo em São Paulo.

eventim

Escaneie o **QR CODE**
e não perca essa oportunidade **

***condição disponível por tempo limitado ou conforme disponibilidade de ingressos*
***canal oficial de venda de ingressos*

Media Partners: BAND NEOOH IGUATEMI One

Realização: DANÇAR MARKETING

veja | veja Negócios | veja Rio | veja São Paulo | veja SAÚDE | SUPER INTERESSANTE | CLAUDIA | VC S/A | QUATRO RODAS | VOCÊ RH

ines249

NOVIDADE

ACQUA AROMA
CASA CLAUDIA

Acqua Aroma e Casa Claudia criaram uma coleção exclusiva de aromatizadores de ambientes, com uma fragrância sofisticada que traduz o estilo e bom gosto: *velvet cherry*

Escaneie o QR Code e compre agora

www.acquaaroma.com.br

@acquaaroma

1 *Difusor de aromas 350mL.* **2** *Difusor Cristal 200g.* **3** *Essência Concentrada 20mL.*